



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ
ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ

PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO

BRASÍLIA / DF

Abril – 2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ
ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ

(...) é necessário que atuemos na escola com maior competência, para que o ensino realmente se faça e que a aprendizagem se realize, para que as convicções se construam no diálogo e no respeito e as práticas se efetivem, coletivamente, no companheirismo e na solidariedade.

FERREIRA- 2006



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ
ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. APRESENTAÇÃO	6
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	7
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	11
5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	12
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	13
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	14
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR	16
9. OBJETIVOS	16
10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA:	18
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE DE ENSINO	19
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	21
13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR:	28
14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	29
15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	31
16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR	31
17. PAPÉIS E ATUAÇÃO	33
18. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA, SEU DESENVOLVIMENTO E O PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR	35
19. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	36
20. PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	37



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ
ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ

21. PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	40
22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	41
23. APÊNDICES:	46



1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ Código INEP/MEC: 53008618
Coordenação Regional de Ensino	Guará
Endereço	QE 38 Área Especial Lote 12 Projeção D - Guará II CEP: 71.070-040
Telefone	33182267
Data da Fundação da UE	MARÇO/1997
Turnos de Funcionamento	MATUTINO/VESPERTIDO
Etapas / Modalidades de Ensino Ofertadas	Educação Infantil / Anos Iniciais (Ensino Fundamental)
Escola de Gestão Compartilhada	() SIM (X) NÃO
Oferta Educação Integral	() SIM (X) NÃO
Equipe Gestora	Carlos Matias Oliveira de Almeida (Diretor) Matrícula: 215331-9 Girleide Pereira Duda (Vice-Diretora) Matrícula: 210990-5 Lucélia Alves Martins de Souza (Supervisora Pedagógica) Matrícula: 200728-2 Marielle Prates Gomes (Supervisora) Matrícula: 240.818-X Adjane Rocha da Silva Gomes (Secretária) Matrícula: 23.039-1



	<p>Eliana da Silva Xavier (Supervisora)</p>
--	---

Matrícula: 27.979-X



2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico - PPP desenvolvido na Escola Classe 07 do Guará é um passo fundamental para o exercício da gestão democrática, em conformidade com a Lei 4.751/2012. Para tanto, foi relevante determinar orientações iniciais, propositivas e objetivas, visando ações de reflexão para que a prática pedagógica dos atores envolvidos fosse fortalecida e promovesse uma educação de qualidade.

Tal Projeto foi elaborado juntamente com os segmentos escolares, em reuniões pedagógicas e discussões dos grupos por setores e passa por constantes revisões. Em 2024, sua avaliação e atualização ocorreu por meio de reuniões, rodas de conversas e formulários realizados no início do ano letivo.

Conforme Veiga (2004, p.12), “Ao construirmos os projetos de nossas escolas, planejamos o que temos intenção de fazer, de realizar. Lançamo-nos para adiante, com base no que temos, buscamos o possível. O projeto não deve ser entendido como um documento que, após sua construção, seja arquivado ou encaminhado às autoridades, núcleos de educação, para cumprir as tarefas burocráticas, pois envolve os indivíduos presentes no processo educativo escolar, de modo que subsidia a organização do trabalho pedagógico e educativo da escola”.

A proposta visa buscar um rumo, uma direção que nos conduza a uma educação significativa. Ela é uma ação intencional com sentido explícito, um compromisso definido coletivamente.

O caráter político do PPP da Escola Classe 07 do Guará se deve ao fato de ele estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico, que abrange os interesses reais e coletivos da população local e a formação cidadã, que visa uma participação ativa e consciente em uma sociedade democrática. E, também, pedagógica no que tange a definição de ações educativas e as características necessárias à escola para cumprir seus propósitos e sua intencionalidade. Na dimensão pedagógica, sabe-se que reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo.

A fim de buscar a participação da comunidade escolar na permanente reconstrução deste PPP, almejando, assim, comprometer todos os atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem, proporcionamos a interação com o espaço informacional da escola e a motivação para que todos se situem e se integrem ao contexto



da educação. Com esse propósito, realizamos algumas ações, como: a busca ativa do corpo discente, o envolvimento das famílias na vida escolar dos estudantes e a formação continuada do corpo docente. Dessa forma, acreditamos que haja maior eficiência no envolvimento do processo participativo e maior consciência da grande responsabilidade que é o fazer pedagógico.

Diante de tal compromisso de educação transformadora, estamos cientes da responsabilidade de gerir todos os recursos disponibilizados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Buscamos determinar a melhor relação investimento/resultado, organizando e acompanhando todas as ações, para que os indicadores de desempenho se mantenham elevados.

Outro aspecto fundamental a ser citado, é a visibilidade objetiva que estabelecemos neste documento, para todos os agentes envolvidos no processo educacional, além das potencialidades observadas na comunidade e na sociedade brasiliense, que podem nos ajudar a atingir um patamar de desenvolvimento da qualidade da educação em nossa Coordenação Regional de Ensino, fazendo-nos reconhecidos como centro de excelência educacional no Guará.

Não podemos, não devemos e não queremos atingir apenas o possível, mas, sim, objetivamente atingir um nível de excelência que esteja acima das expectativas, sendo que os compromissos, ora estabelecidos, sejam considerados apenas a título de parâmetros indicativos para o desenvolvimento e a prática, conforme observamos no corpo deste documento.

Certos de que a gestão democrática exige aprendizado, estabelecemos um espaço de convivência para toda a comunidade escolar, onde todos participam e dão suas opiniões na construção dos planos de ação, nos projetos e nos conselhos de forma constante e incremental, o que consideramos como mais um ato de cidadania plena e exercício responsável do papel do educador.

A construção do presente PPP foi efetivada por meio de ações e avaliações do PPP de 2023. Foram realizadas reuniões avaliativas com o corpo docente e a comunidade escolar para realizar as mudanças necessárias que atendesse melhor aos educandos.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR



Esta Unidade Escolar - UE iniciou suas atividades na zona rural do Guar4 em 15 de fevereiro de 1968, tendo como primeira diretora a professora Georgina Ramos Martiniano de Sousa. Oficialmente criada pelo Dec. n° 896-GDF, de 10/12/68 (Legislaç4o do DF – vol. VI), com a denominaç4o de Escola-Classe do Parque do Guar4, teve sua denominaç4o alterada para Escola Classe do Parque Guar4 em 1976. Em 1985 a UE passou por nova mudanç4a de nome, Escola Classe 07 do Guar4 (Res. n° 1.360-CD, de 28/02/85), ap4s ter sido transferida para a QE 38 do Guar4. No entanto, ficou conhecida como “Escola de Lata do Guar4”. Nossa escola passou a ser um grande referencial geogr4fico, pois era s4o perguntar onde ficava a Escola de Lata que todos sabiam indicar.

Apenas em març4o de 1997, seu novo pr4dio foi inaugurado, pelo ent4o governador Cristovam Buarque, tendo sido constru4da para atender a clientela da QE 38 e de quadras adjacentes.

Em 1998, funcionou na escola o antigo Ensino Supletivo (Ensino Fundamental - s4ries finais) - no turno noturno. Dessa forma, nesse ano a Escola passou a funcionar nos turnos matutino, vespertino e noturno. Posteriormente, em 2001, o Ensino Supletivo foi desativado.

A Escola vem desenvolvendo uma metodologia diferenciada (que ficar4 evidente ao longo deste projeto), estabelecendo, com isso, maior credibilidade entre pais, estudantes e professores.

Ao longo dos anos de funcionamento, implementamos alguns projetos que foram paulatinamente reformulados, substituídos ou extintos, na medida em que os avaliamos e percebemos o surgimento de novas demandas. Foram eles: Projeto Recreio, Construindo e Valorizando a Vida, De M4os Unidas Escola-Fam4lia e Comunidade e o Projeto Trabalhando em Rede. Esse processo foi longo e, muitas vezes, 4rduo. Ora contou com a participaç4o de muitas pessoas, ora ficou restrito ao n4mero m4nimo, mas essas aç4es n4o foram em v4o, pois as fam4lias passaram a acreditar na escola e a n4o sentir vergonha de falar da origem da QE 38.

J4 em 1999, nossa escola foi premiada como a melhor escola do Guar4.

Importante relatar que a fam4lia 4 o fundamento da sociedade, instituiç4o insubstitu4vel para a educaç4o no campo dos valores, dos ideais e do comportamento humano, que hoje se encontra fragmentado e controvertido. Estamos, portanto, sempre em busca do fortalecimento deste laço: escola-fam4lia.



Se, por um lado, alguns se sentem impotentes diante da atual conjuntura; por outro lado, há grupos resgatando valores universais que reforçam os direitos humanos e criando movimentos sociais, culturais, ecológicos e religiosos, que defendem os direitos constitucionais dos cidadãos, a fim de superar o círculo vicioso da pobreza, desenvolvendo, assim, capacidade crítica e transformadora das comunidades. Entendemos que a escola tem muito a contribuir nesse campo e é um espaço privilegiado para isso.

A Escola Classe 07 do Guará tem atualmente cerca de 528 estudantes matriculados. Destes, aproximadamente 47,73% são do sexo feminino e 52,27% do sexo masculino. As modalidades de oferta desta Unidade de Ensino estão organizadas em 26 turmas, de forma a melhor atender a clientela e respeitando a estratégia de matrícula.

Na Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, temos no primeiro período, 74 crianças distribuídas em 05 turmas (três no turno matutino e dois no vespertino); no segundo período, 112 crianças distribuídas em seis turmas (duas no turno matutino e quatro no turno vespertino).

No Ensino Fundamental I, segundo ciclo da aprendizagem, temos 90 crianças distribuídas em quatro turmas do 1º ano (duas no matutino e duas no turno vespertino), cinco turmas do 2º ano com 112 crianças (duas no matutino e três no turno vespertino) e seis turmas do 3º ano com 140 crianças (quatro no turno matutino e dois no vespertino).

Nosso corpo docente é composto por 26 professores regentes, 09 professores readaptados, uma professora da sala de recursos, 2 coordenadores pedagógicos e 1 supervisora pedagógica. Para compor a equipe de trabalho na escola temos 1 pedagoga, 1 psicóloga e 1 orientadora.

A distribuição de turmas segue com a seguinte configuração:

- 1º período A – matutino – professora Érica (contrato temporário);
- 1º período B – matutino – professora Thaís (contrato temporário);
- 1º período C – matutino – professora Karla Nascimento (contrato temporário);
- 1º período D – vespertino – professora Catarina (contrato temporário);
- 1º período E – vespertino – professora Daniela (contrato temporário);
- 2º período A – matutino – professora Thainá (contrato temporário);
- 2º período B – matutino – professora Karla (efetiva);
- 2º período C – vespertino – professora Renata (contrato temporário);
- 2º período D – vespertino - professora Isabelle (contrato temporário);



2º período E- vespertino- professora Gabrielle (contrato temporário);
2º período F- vespertino- professora Mirian (contrato temporário);
1º ano A – matutino - professora Adriana (contrato temporário);
1º ano B – matutino - professora Cléia (efetiva);
1º ano C – vespertino – professora Márcia (efetiva);
1º ano D – vespertino – professora Daniela (efetiva);
2º ano A – matutino - professor Joaquim (efetivo);
2º ano B – matutino - professora Ilvete (contrato temporário);
2º ano C – vespertino - professora Lídia (contrato temporário);
2º ano D - vespertino – professora Socorro (efetiva);
2º ano E – vespertino – professora Sandra (contrato temporário);
3º ano A – matutino – professora Regina (efetiva);
3º ano B – matutino – professora Paula (efetiva);
3º ano C – matutino – professora Wanessa (efetiva)
3º ano D – matutino – professora Jucinaide (efetiva);
3º ano E – vespertino – professora Soraia (contrato temporário);
3º ano F – vespertino-professora Cristiane (efetiva);

	MATUTINO	VESPERTINO
Entrada	07:30	11:30
Intervalos	10:00 - 10:15 (EF)	15:40 - 15:55 (EF)
	10:20 - 10:35 (EI)	16:010 - 16:15 (EI)
Saída	12:30	18:00

No que tange a limpeza e conservação, contamos com o trabalho das empresas Real e G&E. Enquanto no ramo de segurança patrimonial temos em nosso quadro 4 vigilantes de carreira, que atuam no período noturno e aos finais de semana.

Importante registrar que a escola tem 43 estudantes com Necessidades Educacionais Especiais – na Educação Infantil 1º Período: DMU - Deficiência múltipla (uma criança) OUTROS – crianças sob investigação (dezessete crianças) e TEA - Transtorno do Espectro Autista (quatro crianças). 2º Período: DMU - Deficiência múltipla (uma criança) e TEA - Transtorno do Espectro Autista (dez crianças). No Ensino Fundamental 1 – DMU - Deficiência múltipla (quatro estudantes). TEA - Transtorno do



Espectro Autista (oito estudantes). DPA(c) Distúrbio do Processamento Auditivo (três estudantes). SD - Síndrome de Down (um estudante no 1º período e 1 no 2º período). DA - Deficiência Auditiva (quatro estudantes). DF - Deficiência Física (três estudantes). TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (nove estudantes no Ensino Fundamental e 1 no 1º período). Algumas crianças apresentam mais de um diagnóstico.

Quanto ao espaço físico, a UE possui treze salas de aula, uma sala de recursos, uma direção, uma secretaria, duas salas de reforço, uma sala de leitura, a mecanografia, uma sala do Serviço de Orientação Escolar - SOE, uma sala de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA, uma sala de professores, um elevador (desativado), dois banheiros para estudantes com necessidades educacionais especiais, dois banheiros femininos para as estudantes, dois banheiros masculinos para os estudantes, sala dos servidores, quatro banheiros para os funcionários (dois masculinos e dois femininos), cantina e um parquinho.

Durante o período de recesso e início do ano letivo, a escola passou por algumas melhorias para receber nossos estudantes e servidores, devidamente preparada e com muita alegria. Foi realizada a reforma da sala dos professores, a cozinha passou por obras de reconstrução do piso e também a troca do telhado da escola.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 07 do Guará está localizada próxima ao Centro de Saúde 03 do Guará (QE 38). Isso muito contribui para as parcerias tão necessárias, visto que atendemos, também, uma clientela de vulnerabilidade social e econômica que, apesar das dificuldades, preza pela permanência dos estudantes na escola.

Além das famílias residentes na QE 38, atendemos parte considerável das famílias que habitam na QE 40 e Polo de Modas do Guará II. Regiões que se caracterizam por moradores de diversas realidades econômicas. A escola atende moradores de várias quadras do Guará I e II, além de outras regiões administrativas.

É importante ressaltar que uma das características básicas do atendimento da escola à comunidade permeia gentileza, acolhimento e solidariedade.

A Escola trabalha na perspectiva de uma pedagogia de interação com a comunidade escolar, buscando atender expectativas e demandas de naturezas diversas,



trazidas pelos pais, responsáveis, professores e estudantes. Para tanto, contamos com o empenho de todos e a formação de parcerias que se fazem necessárias.

Todos os projetos desenvolvidos pela escola têm como princípios a qualidade de vida, a sustentabilidade e o fortalecimento da parceria entre escola e família, como, também, a ampliação do uso das redes sociais, visando soluções de demandas pedagógicas e humanas.

O entendimento das características sociais, culturais e econômicas da nossa realidade ajuda na definição de metas que perpassam pelos princípios éticos e morais nos quais acreditamos (que contemplam a Diversidade e os Direitos Humanos), e cujos resultados só podem ser alcançados mediante a participação efetiva de toda a comunidade escolar.

Nas coordenações pedagógicas, nas reuniões coletivas e na formação continuada, o grupo realiza debates e estudos acerca das teorias e novas concepções para possibilitar bons resultados do trabalho pedagógico.

A escola trabalha para manter o foco na sua missão primordial, mas, também, precisa criar novas metas que conversem com este atual contexto no qual estamos inseridos. Precisamos nos desconstruir em alguns aspectos para lidar com novos valores, que surgem com a modernidade.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A Escola como espaço de socialização e de aquisição de conhecimento tem como função social desenvolver potencialidades físicas, cognitivas e afetivas no indivíduo, capacitando-o a se tornar um cidadão participativo na sociedade em que vive.

Nesse sentido, a função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo. Para isso, é necessário que a escola propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos da leitura, da escrita, das ciências, das artes e das letras, pois sem estas aprendizagens, dificilmente o estudante poderá exercer futuramente seus direitos e deveres de cidadão.

A sociedade em que o sujeito está inserido, produz e reproduz valores e tendências de comportamento nas relações sociais, construindo e desconstruindo princípios, costumes e pensamentos. Vale ressaltar, que esta geração de estudantes tem



se deparado com um leque de informações e novos conhecimentos, precisando aprender a administrar essa nova realidade em pouco espaço de tempo.

A Escola Classe 07 do Guar4 tem como foco a condução do ser à condiç4o de crítico e responsável pelos seus atos, que respeita a liberdade do outro e conhece os direitos e os deveres de cada um e de todos na comunidade em que está inserido.

Definições essas construídas nos espaços coletivos, como reuniões pedagógicas e coletivas. Dessa forma a divulgação dos aspectos norteadores desse PPP é feita gradualmente nas reuniões de pais e por meio do livreto enviado às famílias no início do ano letivo.

6. MISS4O DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa miss4o é contribuir para a formaç4o do educando, instruindo-o e instrumentalizando-o a fim de que se torne um cidad4o crítico, aut4nomo e participativo, capaz de interferir e dialogar com o meio em que vive. Os educadores participantes das discuss4es evidenciaram ainda a ética como construtora da felicidade humana baseada na liberdade e no respeito às diferenç4as individuais. Todos têm direitos e deveres no meio em que vivem. Assim pensada, a Escola Classe 07, acredita que todos juntos possam avaliar o mundo e contribuir com o que se faz necessário para reforçar o que existe de bom na sociedade e transformar a realidade ao redor, visando o bem-estar coletivo do momento atual e de futuras geraç4es.

Recentemente, surgiu uma frase muito interessante de uma advogada de Harvard chamada Verna Myers, que diz o seguinte: “Diversidade é ser convidado para a festa, inclus4o é ser chamado para dançar e pertencer é dançar como se ninguém estivesse olhando.”. Nesse aspecto, pode-se afirmar que nossa miss4o é focada em construir um ambiente escolar tão acolhedor para todas as crianç4as, que elas se sintam parte da escola, que desperte nelas o sentimento de pertencimento. Dessa forma, fortalecemos a inteligênci4a emocional dos nossos estudantes, preparando-os melhor para a vida em sociedade e favorecendo, naturalmente, seu aprendizado.

De forma mais elaborada, podemos dizer que a miss4o da EC 07 do Guar4 é oportunizar aos educandos a vivênci4a em um contexto escolar harm4nico, saud4vel, ético e acolhedor, com foco no desenvolvimento de habilidades e competênci4as



socioemocionais e cognitivas necessárias à formação de cidadãos conscientes, críticos e participativos, capazes de intervir positivamente nas realidades em que estão inseridos.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Os princípios norteadores da prática pedagógica têm como base o Currículo em Movimento da Educação Básica da Rede Pública do Distrito Federal – cadernos Ensino fundamental - Anos Iniciais e Educação Infantil e as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, que focam na Educação Integral do estudante.

Compreendemos a criança como sujeito de direitos, por isso, para garantir seus direitos de aprendizagem é importante trabalhar partindo de situações reais do cotidiano, perpassando pelas tradições culturais da sociedade para se chegar a aquisição do patrimônio cultural da humanidade expresso pelas diversas áreas do conhecimento.

Nas discussões realizadas com a comunidade escolar, em todos os seus segmentos, buscamos esmiuçar os princípios éticos, de autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. Também abordamos os temas geradores e integradores que levam em conta a cidadania; os políticos, que evidenciam direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática e os estéticos, que valorizam a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão, nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização.

No intuito de garantir essa unicidade teórico-prática no fazer pedagógico, privilegiamos “[...] estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida.” (Pressupostos Teóricos, p. 67). Dessa forma, as perguntas que orientam o planejamento pedagógico de nossa equipe docente são: “Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?”.

A perspectiva da educação integral, coloca em evidência os múltiplos papéis que a escola tem sido chamada a desempenhar junto à família, incorporando



responsabilidades antes não vistas como pertencentes à dinâmica escolar. Isso engloba princípios como:

diálogo entre escola e comunidade, integralidade, transversalidade, territorialidade e trabalho em rede.

Na compreensão evidenciada pelo Currículo em Movimento, a educação integral abrange a ampliação dos tempos, espaços e oportunidades educacionais, que extrapolam os muros da escola. Tal abordagem suscita na criança o desejo e a satisfação por estar na escola e favorece sua formação cidadã.

No que tange a Educação Especial, na perspectiva da educação inclusiva, entende-se que ela permite a integração social dos estudantes com deficiências no ensino regular e a convivência entre a diversidade de crianças do corpo discente, o que favorece a transformação para uma sociedade inclusiva. Para tanto, procuramos nos fundamentar nos princípios apontados pelo Currículo em Movimento da Educação Especial que são: princípios de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito de ser diferente. Lembramos que, de acordo com o documento citado: “Essa modalidade de educação deve estar apoiada em políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.” (Currículo em Movimento da Educação Especial, p. 12).

Na Constituição Federal de 1988, em seu artigo 5º, o princípio da igualdade pressupõe que as pessoas colocadas em situações diferentes sejam tratadas de forma desigual, a fim de que sejam garantidos a todos direitos iguais. Esse enfoque engloba o princípio da equidade, que exige o reconhecimento das desigualdades existentes entre os indivíduos para assegurar o tratamento desigual aos desiguais, em busca da igualdade.

Voltando especificamente aos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, esta Unidade Escolar busca garantir a inclusão educacional da diversidade de estudantes que recebe, pautando seus princípios na Educação Integral para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.



8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola tem o papel de dar significado e aprofundamento ao conhecimento escolar, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências básicas, superando, assim, a compartimentalização do conhecimento e estimulando o raciocínio e a capacidade de apreender o conhecimento, priorizando a ética, o desenvolvimento da autonomia e do pensamento.

As metas referidas a Educação Infantil, permeiam as práticas realizadas na Unidade Escolar, trabalhando os campos de experiências com o objetivo de desenvolver as crianças nos aspectos: “físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” que ocorrerá durante todo o ano letivo. A estrutura do planejamento da Educação Infantil foi elaborada com base nas propostas pedagógicas evidenciadas no Currículo em Movimento.

No Ensino Fundamental a Unidade Escolar permeia o trabalho com base no Currículo em Movimento e Replanejamento Escolar. O planejamento é desenvolvido com base nas necessidades pedagógicas que visam proporcionar a alfabetização garantindo os direitos de aprendizagens dos estudantes.

As metas relacionada a Educação Infantil e os Primeiros Anos Iniciais serão acompanhadas semestralmente e/ou em outros momentos que se fizerem necessários, com a participação da equipe gestora e o corpo docente em reuniões pedagógicas, como também a participação das crianças com registros, expressões orais, desenhos e outros meios para a reflexão, articulação dos planejamentos e ações com intuito de identificar o progresso das metas a serem atingidas até o final do ano letivo.

9. OBJETIVOS

- **OBJETIVO GERAL**

Garantir aprendizagens significativas a todos os estudantes, melhorando a qualidade de vida atuando e proporcionando entendimento crítico da realidade e da comunidade em que está inserido.



- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir as aprendizagens a partir da democratização dos saberes, com perspectiva de inclusão, respeitando e valorizando as diferenças socioculturais, afetivas, subjetivas, físicas, cognitivas, entre outras.
- Promover a mediação dos conflitos entre os estudantes.
- Estreitar os laços família/escola.
- Manter parcerias: assistência social e saúde.

- OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes *o educar e o cuidar*, bem como *o brincar e o interagir*. Esses eixos não se baseiam em conteúdos; eles suscitam aprendizagens que se apoiam nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Esses direitos são permeados por princípios éticos, estéticos e políticos.

Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. (Currículo em Movimento da Educação Infantil).

- OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013), visam:

- possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;



- promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
- fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA:

A escola visa desenvolver momentos que propiciem o aprendizado do estudante junto a seus pares, com a mediação direta e intencional do educador, considerando, para tanto, a Psicologia Histórico-Cultural, em especial, a teoria da aprendizagem de Vygotsky. Essa concepção teórica casa perfeitamente com a Pedagogia Histórico - Crítica, de Dermeval Saviani, porque quando o professor compreende os mecanismos da aprendizagem ele é capaz de utilizar esse conhecimento como ferramenta na intencionalidade de sua prática pedagógica. Ambas as teorias possuem raízes ideológicas de fundamentação marxista.

Para a teoria vygotskyana a capacidade de aprendizagem humana é plástica. Mesmo crianças com algum tipo de deficiência intelectual são capazes de aprender. Se a criança não aprende, o problema não está nela, mas, sim, no processo pedagógico sob responsabilidade do professor. Por esse motivo é tão importante que os educadores compreendam as esferas psíquicas e os níveis de desenvolvimento da aprendizagem humana. Desse modo, estarão aptos a selecionar conteúdos e brincadeira, a fim de que a criança possa ter uma gama de possibilidades que estimulem seu desenvolvimento e interação social. Nesse sentido, a escola promove momentos lúdicos e extraclasse, com a finalidade de favorecer a aprendizagem tanto através do lúdico, quanto por meio da cultura.



A forma de verificar se a aplicação do Currículo está sendo eficaz acontece por meio da avaliação formativa, prevista nas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF. Avaliações que são realizadas no dia a dia por meio dos registros docentes além das Avaliações Unificadas Bimestrais, RAV's/Rdic's e testes (teste da Psicogênese).

Para a Pedagogia Histórico-Crítica, na medida em que tornamos o conhecimento acessível às camadas populares, fazendo com que o conteúdo interaja com a realidade dos estudantes, estamos promovendo uma aprendizagem significativa e investindo numa sociedade mais justa e igualitária para todos. E é nisso que acreditamos! Nossos fundamentos teórico-metodológicos, portanto, estão inteiramente alinhados aos pressupostos teóricos da SEEDF.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE DE ENSINO

Nosso trabalho, como já mencionado, está fundamentado nas orientações e diretrizes do Currículo em Movimento da SEEDF. Portanto, os conteúdos são desenvolvidos a partir de ideias e temas selecionados pela escola e em torno dos eixos transversais, de acordo com as necessidades de cada etapa/modalidade de ensino. Os Eixos são: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade.

Segundo o Professor Carlos Mota: “A ideia que se pode ter de currículo é de percurso. Um caminho que se percorreu, mas que anuncia também a continuidade.” (PPP-DF, pág.123). Selecionamos os conteúdos baseados no Planejamento Curricular de 2023 e na coleção de livros do Currículo em Movimento da Educação Básica, da SEEDF, durante as coordenações pedagógicas, em que a Equipe Gestora, os Professores e os Coordenadores se reúnem para elaborar o planejamento semanal por turmas. Todo o planejamento contempla os documentos orientadores da Educação Infantil e as sequências de atividades são realizadas com os objetivos propostos pela Plenarinha, O Brincar e Alimentação, conforme cronograma apresentado pela SEDF.

A Educação Infantil tem como objetivo desenvolver a criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Para tanto, o currículo cumpre com duas funções indispensáveis e indissociáveis: cuidar e educar. Numa perspectiva de educação para a cidadania, o Currículo da SEEDF propõe alcançar três objetivos básicos na Educação Infantil:



construção da identidade e da autonomia; interação e socialização da criança no meio social, familiar e escolar; ampliação progressiva dos conhecimentos de mundo. Os conteúdos educativos recebem um tratamento especial, contextualizado, não fragmentado e significativo.

O Ensino Fundamental, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, "terá por objetivo a formação básica do cidadão." Nas séries iniciais desse nível de ensino, o Currículo enfatiza a "assimilação de conceitos", busca desenvolver as estruturas cognitivas, fornecendo aos estudantes as conexões necessárias às aprendizagens significativas e a construção de competências.

- EIXOS INTEGRADORES DE CADA ETAPA E EIXOS TRANSVERSAIS

A transversalidade se difere da interdisciplinaridade, porém ambas são complementares, na perspectiva que consideram o caráter dinâmico e inacabado da realidade. Enquanto a transversalidade refere-se à dimensão didático-pedagógica, a interdisciplinaridade refere-se à abordagem de como se dá a produção do conhecimento, como uma forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em que temas, eixos temáticos são integrados às disciplinas, às áreas ditas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas nos trabalhos por meio de projetos e programas realizados na escola.

- ❖ Educação Infantil:

Educar e Cuidar – o ato educativo nessa fase precisa ir além da apropriação do patrimônio cultural da humanidade; deve focar no desenvolvimento integral da criança, para que ela se torne autônoma nos cuidados de si mesma, do outro, do ambiente, dos animais e da natureza. Quando bem cuidada, a criança aprende a cuidar. “Educar e cuidar são ações indissociáveis.” (Currículo em Movimento – EI, p.29)

Brincar e Interagir – as aprendizagens ocorrem em meio às interações que a criança vivencia com o outro e isso pode contribuir para o seu desenvolvimento. A afetividade influencia na aprendizagem infantil e uma interação qualitativa com os pares é fundamental para que a criança se desenvolva de forma adequada. O brincar é uma forma



de interação que deve ser privilegiada no planejamento pedagógico. É através da brincadeira que a criança internaliza práticas, regras e papéis sociais.

❖ Anos Iniciais (BIA):

Alfabetização, letramentos e Ludicidade – “Esses eixos procuram estabelecer uma coerência entre os aspectos fundamentais do processo de alfabetização, buscando a proficiência leitora e escritora a partir da alfabetização e dos letramentos sem perder de vista a ludicidade.” (Diretrizes Pedagógicas do BIA, p. 28)

Cultura de Paz – Por meio de projetos e vivências que ao longo do ano apresentam o objetivo de mudanças de pensamentos e atitudes para a transformação do ambiente escolar, assim como na vivência em sociedade.

Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente. São eles: Educação para a Diversidade;

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade.

Educação para a Diversidade – A diversidade pode ser entendida como a percepção da variedade humana, social, física e ambiental presentes na sociedade. Assim, a Educação para a Diversidade busca reconhecer e valorizar a diversidade presente no ambiente escolar, pelo viés da inclusão.

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos – processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando as dimensões ética, crítica e política, a fim de que possa exercer sua cidadania.

Educação para a Sustentabilidade – sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida pensando no hoje e nas próximas gerações.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

- ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

- ❖ Educação Infantil



Na Escola Classe 07 do Guar, a Educao Infantil corresponde ao 1 Ciclo da Educao Básica com 1 e 2 Períodos. Como práticas pedagógicas, buscamos proporcionar o desenvolvimento integral das crianças e compreendemos que a Educao Infantil  também um espaço de ludicidade, onde as crianças aprendem de forma mais espontânea e criativa vivenciando as experiências.

Por esse motivo, a proposta pedagógica que norteia a prática docente na nossa escola para essa etapa preconiza atividades focadas no eixo brincar e interagir. Através da brincadeira dirigida com viés pedagógico e na interao com os pares, a criança consegue aprender e se desenvolver de forma integral, compreendendo regras e práticas sociais. Nas brincadeiras com jogos de encaixe, quebra-cabeças e modelagem com massinha, por exemplo, a criança trabalha a motricidade fina, cores, texturas, formas e esttica. Quando brinca de cadeira musical, de correr, de subir e descer degraus no pátio e outras atividades físicas, ela desenvolve a motricidade ampla, noo de lateralidade, espaço-temporal, entre outras habilidades de suma importância para essa etapa do desenvolvimento infantil.

Além disso, o eixo integrador educar e cuidar está presente na intencionalidade de todas as aoes que planejamos para nossos pequenos, na medida em que proporcionamos a eles vivências e práticas sociais que os capacitam a ter maior autonomia em aoes rotineiras (como amarrar cadarço, higienizar-se, alimentar-se adequadamente) e ampliam seu conhecimento de mundo.

Importante salientar também que na Educao Infantil promovemos atividades que levam as crianças a pensar os tempos, os ambientes e os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo. Desse modo, incluímos em nossa rotina escolar diária: acolhida, rodinha de conversa, calendário e tempo, contagem dos estudantes da turma (presentes, ausentes e total), higiene, alimentao, atividades de pintura, desenho, recorte e colagem ou modelagem, descanso, jogos, brincadeira livre ou dirigida, narrao de histórias, entre outras aoes – buscando sempre cumprir com as orientaoes do caderno de Educao Infantil (2 ed., 2018) do Currículo em Movimento.

❖ **Ensino Fundamental I – 1 Bloco: BIA (1 ao 3 anos)**



Nossa proposta está sendo orientada para que o educador tenha sensibilidade e ousadia de romper com estereótipos e pré-modelos veiculados pela sociedade, ou, mesmo, pela comunidade escolar. Dessa forma, embasamos nossa prática nas matrizes curriculares do Currículo em Movimento.

Procuramos desenvolver nos nossos estudantes a construção da identidade e da autonomia, principalmente no que tange seus relacionamentos com os pares e os adultos. Com esse intuito, a escola desenvolve atividades que promovam:

- Interação saudável, pacífica e socialização na escola, na sociedade e no lar, de forma que o estudante busque resolver os próprios conflitos;
- Ampliação do conhecimento de mundo, despertando a curiosidade e o interesse pela pesquisa individual de autoconhecimento e autocontrole, que envolve o preparo para vencer os próprios medos e angústias quanto ao novo.

A metodologia que rege a educação nesta etapa da aprendizagem é embasada na Proposta Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA - 2006) e no caderno do Currículo em Movimento do Distrito Federal para o Ensino Fundamental (2ª ed., 2018). Nessa perspectiva, alfabetização e letramento caminham juntos.

As autoras Emília Ferreiro e Magda Soares são grandes influenciadoras das concepções teóricas que envolvem a alfabetização no Brasil. Para Soares, alfabetização se refere a aprendizagem e domínio de habilidades e competências necessárias à decodificação dos códigos alfabéticos; enquanto que o letramento envolve um contexto mais amplo, pois designa a capacidade e competência que o sujeito adquire a partir de uma função social da leitura e da escrita. Já Ferreiro estabelece que a língua é um instrumento identitário e que o professor deve respeitar o modo de falar dos estudantes.

Sendo assim, fazemos de nossa escola um ambiente educativo alfabetizador e matematizador, com recursos variados e materiais didático-pedagógicos atrativos e diversificados. Em nossos planejamentos, propomos situações problematizadoras que contemplem todas as áreas do conhecimento de forma interdisciplinar, a fim de promover as aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora, partindo sempre da realidade do estudante e tendo como foco o processo de alfabetização e letramentos (que trabalha a língua materna, mas também envolve o ensino da matemática e outras áreas do conhecimento).



Sabemos que a organização espaço/tempo é um desafio no processo educativo. Por esse motivo, organizamos nosso trabalho pedagógico pautado nos eixos integradores do BIA (alfabetização, letramentos e ludicidade) por meio de atividades permanentes, sequência didática dos conteúdos e projetos. Nossa rotina diária inclui: acolhida, contação de história, conversa informal sobre um tema específico, calendário e tempo, contagem dos estudantes, atividades diversificadas com os prenomes, jogos, atividades específicas com reagrupamento, leitura compartilhada, entre outras ações. Conseguimos, assim, garantir que os quatro eixos estruturantes do ensino de Língua Portuguesa sejam contemplados (leitura e interpretação de texto, produção textual, análise linguística e oralidade), assim como conteúdos selecionados das outras áreas do conhecimento.

Por fim, é preciso salientar que a avaliação no BIA tem caráter processual, de modo que todos os sujeitos envolvidos sejam constantemente avaliados, de forma participativa, numa perspectiva formativa e que essa abordagem metodológica visa garantir o protagonismo do estudante e a garantia de seus direitos de aprendizagem.

- **RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE**

A comunidade de nossa Instituição de Ensino em sua grande maioria possui baixa renda e também demonstra algumas fragilidades emocionais em situações de conflito. Portanto, desenvolvemos ações de acolhimento desses pais na escola, para que com o nosso apoio possam desenvolver o compromisso tão necessário para desenvolvimento dos estudantes. Nesse sentido, ao longo do ano letivo, são desenvolvidas ações tais como: palestras, reuniões bimestrais, festas culturais, bazares, trabalho voluntário, mural de habilidades, etc. Tudo visando aproximar a família da escola.

Acreditamos que seja este um dos papéis sociais da escola, atuando frente às profundas desigualdades socioeconômicas, e que, através das ações planejadas, poderemos contribuir para que a escola seja exitosa em sua missão de promover a transformação social junto à libertação.

Para tanto, incluem-se em nossas ações:

- Trabalhar com situações que favoreçam maior participação dos pais quanto à realização de



- exames médicos (psicológicos, neurológicos, etc), de forma a viabilizar o processo de diagnóstico pelo Serviço de Apoio da escola;
- Aplicar de forma contextualizada a Lei nº 10.639, de 2003, ministrando o estudo do continente africano na escola;
- Denunciar aos órgãos competentes qualquer violação aos direitos da criança, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Divulgar a Lei Maria da Penha (11.340/06), promovendo o conhecimento da Lei e seus desdobramentos;
- Promover o engajamento da família na vida escolar do estudante, por meio de reunião de pais e mestres, eventos, oficinas, *workshops* e palestras;
- Diminuir os índices de repetência em 10%

- RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA

Buscamos atingir a unicidade entre teoria e prática, desenvolvendo conteúdos das diferentes áreas do conhecimento de forma interdisciplinar e contextualizados à realidade dos estudantes, por onde perpassam temas transversais. Acreditamos que o conhecimento se constrói na interação da teoria com a prática.

Nossa equipe docente, junto à coordenação pedagógica elabora planejamentos exequíveis e flexíveis. Sabemos que nem todas as oportunidades de crescimento pedagógico são previsíveis e valorizamos as situações que surgem no dia a dia e podem fomentar o aprendizado do estudante.

Para que a criança consiga ampliar e vivenciar o conhecimento com o que é aprendido em sala de aula, buscamos promover passeios pedagógicos como: o circo, Sesi Lab, Fazendinha, teatro, cinema e outros.

- METODOLOGIAS DE ENSINO

A equipe pedagógica tem como objetivo promover a aprendizagem ativa e participativa dos estudantes na construção de seus conhecimentos. Considerando que o importante não são somente as diversas estratégias metodológicas, mas o olhar docente



para a aprendizagem dos estudantes. A metodologia adotada tem em vista promover o protagonismo infantil, favorecendo a estruturação e expansão dos conhecimentos, tendo o professor como função principal, a mediação. O objetivo é, portanto, desenvolver nos estudantes habilidades e competências que serão o suporte para criações em áreas diversas e para a resolução de situações-problema pessoais ou coletivos ao longo da sua vida.

Segundo a BNCC, “competência é a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”. (BRASIL, 2017, p.8).

Deste modo, buscando, a partir de uma ação intencional e planejada, promover uma interlocução entre as atividades escolares e a realidade social, questionando as relações políticas, econômicas, sociais, culturais e históricas, possibilitando a construção de alternativas de mudanças e intervenções transformadoras nessa realidade. Assim, a intervenção do/a professor/a como orientador/a e problematizador/a nas situações de aprendizagem é indispensável para construção da autonomia intelectual e moral do estudante. Dessa forma, professor e estudante aprendem numa relação dialética.

- ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES, MODALIDADE(S), ETAPA(S), SEGMENTOS, ANOS E/OU SÉRIES OFERTADOS:

MODALIDADES OFERTADAS					
Educação Infantil	1º Ciclo	1º Período	05 Turmas	Idade de 04 anos	Turnos Matutino / Vespertino
		2º Período	06 Turmas	Idade de 05 anos	Turnos Matutino / Vespertino
Ensino Fundamental	2º Ciclo	1º Ano	04 Turmas	Idade de 06 anos	Turnos Matutino / Vespertino
		2º Ano	05 Turmas	Idade de 07 anos	Turnos Matutino / Vespertino



		3º Ano	06 Turmas	Idade de 08 anos	Turnos Matutino / Vespertino
--	--	--------	-----------	---------------------	---------------------------------



13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR:

- **PROGRAMA SUPERAÇÃO:**

Este programa da SEDF visa a correção de fluxo dos estudantes com incompatibilidade de idade e ano. Incorporando assim ao presente projeto com vistas a resgatar as aprendizagens dos estudantes oportunizando avanços nos estudos, além de estimular o desenvolvimento da autoestima dos jovens participantes, reduzindo o abandono e a evasão escolar. Uma das metas do PDE é promover o trabalho do fórum permanente do acompanhamento das turmas com estudantes em situação de distorção idade-série.

Plenarinha

Programa que possibilita as crianças da Educação Infantil o exercício de experiências e vivências na escola, com temas diversificados do seu contexto social da criança, um trabalho que busca promover a formação da cidadania. Segundo as metas do PDE, é reorganizar por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

Alfaletando

O programa Alfaletando atende aos estudantes de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental e tem como objetivo principal promover a alfabetização e o letramento de crianças, visando a melhoria da qualidade da educação básica no território do Distrito Federal. Cujas metas do PDE é criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do Ensino Fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.

Projeto Cultura de paz



Entende-se que a escola tem um papel na construção da cidadania, seja com os nossos estudantes, como também em toda a comunidade escolar que nos cerca. Mudanças de atitudes individuais permitem que a coletividade conviva em harmonia. A Unidade Escolar viabilizou um projeto que permeia a sala de aula e espaços coletivos na escola. Primeiramente, as principais vertentes dos direitos humanos são apresentadas de forma lúdica, considerando a faixa etária das crianças, na qual, desenvolve atividades para estimular o pensamento reflexivo. Ampliando ações do Plano de Convivência de todas as Unidades Escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar.

Programa Educação com Movimento

É de interesse da unidade escolar que seja implantada o Programa de inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais na Unidade de Ensino para ampliar as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física na perspectiva da educação Integral. Na qual, um das metas do PDE é reorganizar por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

- PROJETO PEQUENOS LEITORES DO PLANALTO:

A leitura é uma prática que traz inúmeros benefícios aos leitores e quando estimulada desde a infância os impactos positivos podem ser muito maiores. Por meio dela, as crianças desenvolvem a concentração, memória, raciocínio e compreensão, estimulam a linguagem oral e ampliam a capacidade criativa.

- PROJETO INTERVENTIVO:



Neste Projeto Interventivo oportunizaremos a interação dos estudantes com a leitura e a escrita, por meio de materiais diversificados, possibilitando uma visão ampla das relações estabelecidas entre as mesmas, permitindo que os estudantes desta Instituição Educacional formulem suas hipóteses alavancando o seu desenvolvimento e aprendizagem, tornando-se leitores críticos e cidadãos capazes.

- PROJETO RECREIO PELOTÃO DA PAZ:

Desenvolve concomitantemente atitudes e comportamentos para trabalhar a cultura de paz. Para exercitar atitudes respeitadas, a tolerância, o diálogo, atitudes positivas, promovendo os direitos humanos com o compromisso de buscar soluções pacíficas para conflitos, entre outros.

- PROJETO COLETA SELETIVA PARA TRANSFORMAR:

O projeto Coleta Seletiva faz com que as crianças aprendam no ambiente escolar sobre os impactos ambientais causados por resíduos sólidos no ecossistema, com o propósito despertar nos estudantes, a consciência de que praticamente todo lixo pode ser reaproveitado e a coleta seletiva deve ser feita na casa de cada um, tornando um hábito cotidiano de toda a família em prol da sociedade e do meio ambiente.

- PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL:

O projeto Alimentação Saudável visa as crianças criarem hábitos de uma alimentação saudável, percebendo a sua importância para o bom desenvolvimento do seu organismo, tornando-os multiplicadores dessas práticas entre seus familiares e amigos.

- PROJETOS SAÍDAS PEDAGÓGICAS:

Os passeios pedagógicos oportunizam a socialização de uma forma diferente da que ocorre em sala de aula, fazendo as crianças vivenciarem a arte, cultura e filosofia, experimentando novas sensações, emoções e ressignificando conceitos.



15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

- PMDF – Batalhão de Policiamento Ambiental (Teatro do Lobo Guará)-
Todos contra a Dengue
- Sesi Lab- Conecta arte, ciência e tecnologia.
- Transitolândia- DER/DF (Escola Vivencial de Trânsito).

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

No início de cada ano letivo a escola realiza a avaliação diagnóstica com o teste da psicogênese, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Há uma semana específica para que todos os estudantes passem por essa avaliação. É a partir dessa coleta de dados que a equipe docente organiza e elabora o planejamento pedagógico. Esses testes se repetem no final de cada bimestre.

O processo de avaliação formativa é contínuo e se beneficia de diversos instrumentos para dar subsídios à avaliação: avaliação por pares ou colegas, provas, portfólios, registros reflexivos, seminários, trabalhos de pequenos grupos e autoavaliação. Com esses instrumentos, o professor une as informações da observação e acompanhamento diário do estudante com a produção que ele realizou. A escola entende a avaliação como um momento de aprendizagem, avaliando o estudante em sua forma integral, de modo a checar e valorizar seus conhecimentos prévios, para desenvolver o planejamento pedagógico a partir deles. Assim, buscamos estimular as potencialidades, dando a possibilidade do estudante superar suas capacidades e avançar em seu desenvolvimento e aprendizado. Como coloca Vygotsky, o erro deve ser visto pelo professor como parte do processo ensino- aprendizagem, mas jamais deve ser ignorado.

A correção é importante para que o estudante perceba a necessidade de melhorar e de dedicar-se mais aos conhecimentos que ainda não domina. Nesse sentido, o trabalho em grupo, além de estimular a interação social, pode ser um bom momento para o amadurecimento de ideias e aprimoramento dos conhecimentos. Entretanto, o contato individualizado entre professor e estudante não pode ser dispensado, pois é o momento



em que o professor pode detectar o desenvolvimento real e proximal dos estudantes (OLIVEIRA, 1993, 1992).

O conselho de classe também é muito valorizado pela nossa equipe, por ser uma das poucas oportunidades de reunir todos os docentes no mesmo dia e horário, com o objetivo de analisar os processos de ensino-aprendizagem sob múltiplas perspectivas. Como afirma Libâneo “Conselho de Classe como um órgão colegiado composto pelos professores da classe, por representantes dos estudantes e em alguns casos, dos pais. É a instância que permite acompanhamento dos estudantes, visando a um conhecimento mais minucioso da turma e de cada um e análise do desempenho do professor com base nos resultados alcançados. Tem a responsabilidade de formular propostas referentes à ação educativa, facilitar e ampliar as relações mútuas entre os professores, pais e estudantes, e incentivar projetos de investigação”. (2004)

Indo ao encontro do pensamento de Libâneo, o Conselho de Classe na Escola Classe 07 acontece em reuniões bimestrais, com a participação da Direção, Professores, Equipe de Apoio, SOE e Coordenação Pedagógica. Procuramos analisar e identificar possíveis problemas no processo de ensino- aprendizagem dos estudantes, após o trabalho pedagógico realizado no bimestre, como também, dificuldades gerais das turmas e sugestões. É um momento singular de trocas de experiências, solução de problemas e conhecimento das demais turmas pelo grupo.

A participação direta dos profissionais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem com seus diferentes olhares, pautada nas experiências cotidianas vividas, nas informações obtidas por instrumentos e procedimentos avaliativos permite uma organização interdisciplinar, que favorece uma reflexão sobre as metas planejadas, sobre o que foi ensinado e sobre o que foi avaliado. Desse modo, o foco do trabalho de avaliação escolar se pauta no diálogo. Afinal, o “diálogo é o momento em que os humanos se encontram para refletir sobre sua realidade tal como fazem e refazem”. (SHOR; FREIRE, 1986).

No que concerne a avaliação em nível de rede, os estudantes do 3º ano da Unidade Escolar participaram do Sistema de Avaliação Diagnóstica do Distrito Federal, cujo objetivo é aferir a qualidade da educação em todo o percurso escolar.

A abordagem avaliativa desta UE contempla os conteúdos e diretrizes do Currículo em Movimento, que se norteia pelos princípios éticos e morais consubstanciados nas relações sociais, do mundo do trabalho e da convivência com o meio ambiente, além de



privilegiar a aquisição de aprendizagens significativas e o desenvolvimento de competências.

O processo avaliativo transcende a ação de “dar nota para o estudante”, uma vez que pressupõe uma tomada de decisão do professor e demais membros da comunidade escolar quanto à maneira de se ver a instituição educacional e a educação. Precisamos avaliar todos os aspectos envolvidos no processo, sendo fundamental a participação de estudantes, professores, gestores, funcionários e comunidade.

Ao adotar a avaliação formativa, percebemos que os estudantes passam, então, a desenvolver estratégias para aprender, a participar do processo de ensino- aprendizagem, a construir habilidades de autoavaliação e de avaliação pelos colegas e a entender sua própria aprendizagem.

Os registros de avaliação na Educação Infantil acontecem durante todo o processo de ensino por meio do caderno de registro do professor, portfólios, caderno da Evolução do Grafismo, RDIC's, entre outros que podem surgir ao longo do ano letivo.

Para Villas Boas, “a avaliação Formativa inclui o *feedback* e o automonitoramento” e o objetivo do trabalho pedagógico é facilitar a transição do *feedback* para o monitoramento, o que favorece o processo de desenvolvimento da autonomia intelectual do estudante nos contextos educacionais e conduz a formação de professores. Portanto, o *feedback* é o elemento-chave na avaliação formativa, uma vez que fornece as informações a serem usadas para reorganizar o trabalho pedagógico. Seu compromisso é com a aprendizagem do estudante e, não, com notas.

Os registros das informações obtidas durante todo o bimestre resultam na formulação dos relatórios individuais dos estudantes (RAV e RDIC).

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

- SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)

Os serviços da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), atualmente conta com uma psicóloga e uma Pedagoga.

Esses serviços de apoio têm como objetivo geral o de apoio integrado e articulado em prol do desenvolvimento pedagógico do estudante e sua família, como, também, o de suporte e o de orientações ao corpo docente.



- **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)**

Considerando que os estudantes se desenvolvem de maneira integral e indissociável, a Orientação Educacional possibilita que as crianças construam os seus saberes junto aos aspectos cognitivos, motores, afetivos e familiares. Além disso, o estreitamento entre família e escola é mediado por esse setor, facilitando a comunicação entre as partes no ambiente escolar.

- Atendimento Educacional Especializada em sala de Recursos (AEE/SR)
- O atendimento Educacional Especializado - Sala de Recursos caracteriza-se como serviço da natureza pedagógica conduzido por professor especializado que complementa o atendimento educacional dos estudantes com necessidades educacionais especiais, como Transtorno Global do Desenvolvimento, Transtorno do Espectro Autista e outras deficiências, que estejam regularmente matriculados em classe comum inclusiva.

- **PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR E EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO**

A atuação desses profissionais tem como principal objetivo proporcionar aos estudantes, em especial aos ANEE's, a efetivação da inclusão no espaço escolar, abrangendo o aspectos de convivência, assim como também contribuir para o processo de construção da autonomia dessas crianças. Os monitores e ESVs foram organizados de acordo com a demanda da escola, fazem a mediação dos estudantes com as atividades, conforme orientação docente, participam dos momentos de integração durante as atividades lúdicas, brincadeiras e recreio. Auxiliam e orientam nos momentos de alimentação e higiene, se necessário. Participam efetivamente dos projetos da Unidade Escolar.

- **BIBLIOTECA ESCOLAR**

Espaço para o desenvolvimento da leitura. De acordo com o plano de trabalho da equipe responsável, o planejamento é construído em base das necessidades e realidade da UE, em parceria com todo corpo docente e equipe gestora.



- **CONSELHO ESCOLAR**

Cabe ao conselho escolar zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino. Eles têm funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas.

- **PROFISSIONAIS READAPTADOS**

Os profissionais readaptados da nossa Unidade de Ensino participam juntamente com os demais educadores na realização de projetos que visam o desenvolvimento do trabalho pedagógico.

18. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA, SEU DESENVOLVIMENTO E O PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR

Assim como o trabalho docente é primordial para que os objetivos de aprendizagens sejam efetivados, consideramos de suma importância, também, a valorização do trabalho do coordenador pedagógico – dinamização de suas ações, como elemento necessário ao bom andamento do processo de ensino-aprendizagem no desempenho do estudante e no planejamento/suporte pedagógico aos professores regentes. O coordenador deve contribuir para a execução e avaliação do presente projeto, assim como acompanhar o processo pedagógico dos estudantes viabilizando melhores resultados nas aquisições das aprendizagens. Dessa maneira, entendemos que os coordenadores não deveriam desempenhar a função de professor substituto, fortalecendo assim seu papel na atuação junto à Unidade Escolar.

Na Escola Classe 07 contamos com 02 (dois) coordenadores que se dividiram entre Educação infantil / 1º ano e 2º/3º anos.

Toda quarta-feira docentes, equipe gestora e demais funcionários se reúnem para a reunião coletiva. Às terças-feiras e quinta-feira os coordenadores se reúnem com os grupos de docentes para o planejamento e organização das atividades, além dos cursos de formação continuada.



- **VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

Valorizamos a cultura de formação inicial e continuada da equipe docente, por meio de cursos ofertados pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE) e de programas específicos do canal EducaDF da SEEDF (*YouTube*) e cursos no AVAMEC, incentivando a participação de todos. Mas, principalmente, privilegiamos o espaço da coordenação pedagógica como espaço de formação continuada de professores. Entendemos que, para além do planejamento pedagógico, esse é um espaço de fortalecimento da identidade docente e de manutenção do trabalho colaborativo. Sendo assim, propomos nas coordenações coletivas: discussão entre pares, troca de experiências, investigação de problemáticas locais, debates, palestras interativas com convidados de fora, estudos dos documentos oficiais da SEEDF, entre outras ações.

19. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

- **REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO**

Reagrupamento – Favorece o trabalho em grupo, garante a participação efetiva dos estudantes, permitindo ao docente dar atenção diferenciada e individualizada e possibilitando ao estudante ser atendido em suas necessidades, avançar nas suas potencialidades, interagir com o outro e com a sua aprendizagem, questionar suas hipóteses e compartilhar seus saberes para que se transformem em conhecimento.

Reforço sistematizado – acompanhamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem, em turno contrário, preferencialmente, com periodicidade semanal e individualmente.

Correção de fluxo – por meio do programa SuperAção com o atendimento a estudantes defasados idade/ano com dificuldade de aprendizagem, no mesmo turno ou em turno contrário, preferencialmente, com periodicidade semanal e individualmente.

Projeto Interventivo de Aprendizagem - tem como fundamento o desenvolvimento cognitivo e social dos estudantes, devendo estes apropriar-se e utilizar as habilidades desenvolvidas para sua inserção na sociedade do conhecimento, compreendendo e exercendo estes códigos linguísticos de forma contextualizada.



Disciplina – formamos uma equipe de profissionais para acompanhar e auxiliar os professores – Direção, coordenação e profissionais do SOE e EEAA. Nossas equipes também visam o atendimento de estudantes que venham a apresentar problemas de socialização e desrespeito às regras estabelecidas, que possam vir a ter interferências no ambiente escolar e/ou comprometer seu desenvolvimento cognitivo.

- **RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

A Unidade escolar propõe a recomposição das aprendizagens por meio dos projetos interventivos, reforço no contraturno, programa SuperAção, planejamento unificado, reagrupamento e estratégias docentes para minimizar as dificuldades apresentadas.

- **DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ**

Este eixo está presente no planejamento docente, com textos, filmes, histórias e atividades. A equipe gestora promoverá, junto aos profissionais da escola, eventos de promoção da cultura de paz.

- **QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR**

Ambientar as crianças dos 3º anos com visitas pedagógicas para conhecer a rotina e a estrutura do Centro de Ensino 05 do Guará.

20. PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

- **GESTÃO PEDAGÓGICA**

A organização pedagógica será sustentada pela estrutura administrativa, sendo os papéis de cada um dos atores definidos claramente e acordado com todos no início do ano letivo.

Importante observar que todos serão comunicados sobre a estrutura ora apresentada, sendo a visão sistêmica deste Projeto, devidamente discutida, onde a visão democrática e a responsabilidade de cada um seja efetivamente conhecida. Dessa forma,



podemos estabelecer compromissos previamente instituídos, geridos por métricas que determinem durante o ano letivo a possibilidade de atingir os cenários futuros já estabelecidos.

De acordo com o Organograma da Escola Classe 07 do Guará:

- O Diretor da escola é responsável por todo o planejamento e assimilação do Projeto Político-Pedagógico e pelos profissionais da educação;
- A Vice-Diretora é responsável pelo controle de qualidade e avaliação dos relatórios setoriais;
- A Chefe de Secretaria é responsável por desenvolver o andamento e os relatórios do setor;
- A Supervisora Administrativa é responsável pela coleta de dados do setor e de contabilizar demais dados dos diversos setores, planejando, supervisionando, orientando e avaliando as atividades administrativas;
- A Equipe de Apoio é responsável pelos encaminhamentos e coleta de dados que possam estar dificultando a aprendizagem dos estudantes;
- A Supervisora Pedagógica e os Coordenadores são responsáveis pela qualidade dos dados coletados, pelo relatório do setor, pelas formações continuadas e pelas coordenações pedagógicas, dando suporte pedagógico à equipe docente;
- Quanto ao corpo docente, além das obrigações expressas na legislação, constituem deveres do professor:
 - Participar da elaboração do PPP e do Plano de Ação da instituição educacional;
 - Tratar igualmente a todos os estudantes, sem distinção de etnia, sexo, credo religioso, convicção política ou filosófica;
 - Executar as tarefas pedagógicas e de registro da vida escolar do estudante, cumprindo os prazos fixados pela direção da instituição educacional, para a entrega dos documentos à Secretaria (Art. 38 do Regimento Escolar, GDF).

- **GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

Todos os indicadores educacionais descritos nesta proposta serão acompanhados por meio de avaliações, relatórios e gráficos desenvolvidos pela equipe de direção desta UE. Nossa avaliação visa identificar os indicadores que necessitam de ações para ajustes, bem como identificar as melhores práticas, definidas nesta proposta. Mantendo a



comunidade informada sobre todas as ações desenvolvidas dentro da escola por meio de Dias Temáticos e Projetos.

- **GESTÃO DE PESSOAS**

Nosso quadro de recursos humanos é formado por equipe gestora, secretaria, professores, coordenadores, professora da sala de recursos, pedagoga, orientadora educacional, psicóloga, auxiliares em educação e técnicos em educação, conforme a legislação vigente.

O indicador de complexidade de gestão da EC 07 do Guará é de nível 3. De acordo com o Inep, esse indicador leva em consideração algumas variáveis, como: porte da escola, número de turnos de funcionamento, quantidade e complexidade de modalidades/etapas oferecidas.

Atualmente contamos com 60 servidores, entre carreira magistério público do Distrito Federal, especialistas, analistas e técnicos em Políticas Públicas e Gestão Educacional, 13 colaboradores de empresa terceirizada, sendo 09 colaboradores de conservação e limpeza e 3 colaboradores merendeiras.

Toda a produção da Unidade Escolar é encaminhada mensalmente para a UNIGEP/GUARÁ para acompanhamento.

- **GESTÃO FINANCEIRA**

Contamos com os seguintes recursos financeiros: PDDE, PDAF, eventualmente verbas Parlamentares via PDAF, provenientes dos Governo Federal, do DF e Câmara Legislativa com o intuito de garantir recursos para a melhoria das condições de trabalho e materiais necessários à aprendizagem dos estudantes. Tais recursos são utilizados para aquisição de materiais pedagógicos, material de expediente, material educativo, esportivo, material de copa e cozinha, aquisição de computadores, impressoras, duplicadores, manutenção de bens móveis e imóveis, pequenos reparos na estrutura física da Unidade Escolar.

A participação da Comunidade Escolar e Conselho Escolar direciona toda a gestão financeira.

- **GESTÃO PARTICIPATIVA**



A gestão da nossa Unidade de Ensino busca promover a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar, contribuindo para decisões relacionadas ao melhor desenvolvimento do processo pedagógico, com a participação também do conselho escolar na utilização dos recursos financeiros destinados a nossa unidade escolar, buscando atender as demandas urgentes e necessárias para o bom desenvolvimento da escola.

Essa participação de toda a comunidade escolar faz toda a diferença no desenvolvimento dos projetos da escola.

- **GESTÃO ADMINISTRATIVA**

Garantir o suporte nas questões administrativas e assegurar à comunidade escolar os direitos previstos em lei. A gestão administrativa é responsável por supervisionar, acompanhar, auxiliar e executar as atividades inerentes à gestão de pessoas, patrimonial, alimentação escolar e recursos financeiros.

21. PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe 07 do Guarú é avaliado e revisado anualmente, pela comunidade escolar, que aponta eventuais falhas e acertos durante a execução dos projetos e atividades propostas. Tal avaliação ocorre de forma verbal ou por escrito, nos Conselhos de Classe, em reuniões de pais e nas coletivas. Para a revisão do presente Projeto, foi disponibilizado um formulário à comunidade escolar, para os estudantes uma atividade avaliativa por meio de desenhos, pois os trabalhos com os estudantes de todas as turmas possibilitaram avaliar a percepção das ações adotadas na UE, proporcionando o protagonismo dos estudantes no processo. Os registros são feitos pela Equipe Gestora, bimestralmente, por meio de atas.



22. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCÃO, Isabel. **A Escola Reflexiva e a Nova Racionalidade**. Porto Alegre: Arned, 2001.

BAUTISTA, R. **Necessidades educativas especiais**. Lisboa: Dina livros, 1997. BECKER" Fernando. **A epistemologia do professor; o cotidiano da escola**. Petrópolis: Vozes, 1993.

BORDONI Thereza, **Saber e fazer... Competências e habilidades?**

[HTTP://www.pedagobrasil.com.br/pedagogia/saberefazer,hm](http://www.pedagobrasil.com.br/pedagogia/saberefazer,hm) {acesso em 20.01.2008)

CARRETERO, Mário. **Construtivismo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, Pg. 97.

CARVALHO, E. N. S. de & MONTE, F. R. F. do. **A educação inclusiva de portadores de deficiências em escolas públicas do Distrito Federal, Temas em Educação Especial III**. São Paulo; Universidade de São Carlos, 1995.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes curriculares para a educação infantil**. Brasília, 1998.

Coleção de livros do **CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – GDF**.

DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1998. FAZENDA, Ivani T. Arantes, **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 48 ed. Campinas: Papyrus, 1999.

Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização. 2ª ed. Brasília: SEEDF, 2012.

FERREIRA, Naura S. Carapeto (Org.). **Gestão Democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Cortez, 1998, p. 97-115.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 128 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



FUNDAÇÃO, CARLOS, CHAGAS. **Estudos em Avaliação Educacional**. São Paulo; [s.n.], 1999, Semestral (19).

GADOTTI, Moacir. **Pensamento pedagógico brasileiro**. 28 ed. São Paulo: Ática, 1998.

GARCIA, Lenise Aparecida Martins. **Competências e habilidades: você sabe lidar com isso?** www.cereja.org.br-competência.pdf

HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do processo de ensino aprendizagem**. São Paulo: Ática. 1995.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: do pensar a origem avaliação**. Porto Alegre Mediação, 2000.

KAMII, Constance & DEVRIES, Rheta. **Piaget para a educação pré-escola**. Tradução de Maria Alice BadeDanise. Porto Alegre: Arte Médica 1991.

KUENZER, A. Z. **Conhecimento e competências no trabalho e na escola. Avaliando competências na escola de alguns ou na escola de todos?** Boletim Técnico do Senac – 2002.

LEI nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial nº 248.

LIBÂNEO, José Castro. **Democratização da escola pública**. São Paulo: Loyola, 1998.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 1998.

MALHEIRO, Márcia Rita Trindade & JARDIM, Maria Inês de Affonseca. **Prática Docente: um olhar a partir do paradigma das competências**. Campo Grande: Editora Uniderp, 2005.

NAZZOTTA, M. J. S. **O portador de deficiência e o direito à educação**. Insight.Psicoterapia. São Paulo, vol. 32, 1993.



MELLO, Guiomar Narno de. **Educação escolar brasileira: O que trouxemos do século XX?** Porto Alegre: Ártmed, 2004.

MEC. **Dificuldades Acentuadas de Aprendizagem ou limitação no processo de desenvolvimento.** Brasília: MEC, 2004.

MELLO, Guiomar Nano de. **Educação escolar: paixão, pensamento e prática.** São Paulo: Cortez, 1987.

MOREIRA, Marcos Antonio. **Teoria de Aprendizagem.** São Paulo: EPU, 1999

MOREIRA, Marco A, MANSINI, Elcie F. Salzano. **Aprendizagem significativa.** São Paulo, Moraes.1982.

NOVOA, **A Formação de professores e formação docente.** In: LIBÂNEO, J. C. **Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente.** São Paulo, Cortez, 2004.

OLIVEIRA, Detrize Pereira Torres. **Avaliação em alfabetização: quantidade x qualidade In: Tecnologia Educacional.** Rio de Janeiro, 1990.

OLIVEIRA, M. K. Vygotsky, **Aprendizado e Desenvolvimento: um processo sóciohistórico.** São Paulo: Scipione, 2005.

PERRENOUD, Phillipe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

Construir as competências desde a escola. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 1999.

RIOS, Terezinha Azevedo. **Ética e competência.** 68ed. São Paulo: Cortes, 1997.

Rosseti-Ferreira, M. C., Amorim, K S. & Silva, A. P. **Urna perspectiva teórico- Metodológico para análise do desenvolvimento humano e do processo de investigação.** Psicologia: reflexão crítica, 13(2),2000. Retirado em 08/05/2006, claSciELO (Scientific Eletronic Library Online), <http://www.scielo.br/ptp>.



SACRISTAN, J. Gimeno. **O Currículo: Uma reflexão sobre a prática**. Trad. Ernani F, da Rosa. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. 2000.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar?** 4,ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

SASSAKI, R. K. **Inclusão construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro, WVA1997.

SEDF. **Estratégia Pedagógica**. Brasília, 2010, versão experimental.

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de. **Falas: de história, de circunstâncias, de educação**. São Paulo: Pancast, 1996,

VASCONCELLOS. Celso dos Santos. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: doprojeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad Editora, 2004.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

VYGOTSKY, L. S. & LURIA, A. R. & Leontiev, A, N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. São Paulo: Icone, 1988.

ZARIFIAN, Philippe, **O modelo de competência: trajetória histórica, desafios atuais e propostas**. São Paulo: Editora SENAC.



23. APÊNDICES:

PLANOS DE AÇÃO

PROJETOS	Objetivos	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • SuperAção 	<p>-Permitir uma visão ampla das relações estabelecidas entre a leitura e a escrita, como também o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático dos conteúdos defasados.</p>	<p>-Planejamento de atividades diversificadas e jogos que estimulem o desenvolvimento da aprendizagem do estudante.</p>	<p>-Gestão Escolar -Supervisão Pedagógica - Coordenação -Professores</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Plenarinha 	<p>-Fortalecer o respeito às diferenças, considerando os campos de experiência, o direito de expressão e de autoconhecimento, desde a infância, bem como valorizar a identidade das crianças e a diversidade.</p>	<p>-Conversas informais, vídeos, músicas e o desenvolvimento de atividades artísticas com o tema Sou assim e você, como é?</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Alfaletando 	<p>- Promover a alfabetização e o letramento</p>	<p>- Aplicação do que o professor dos 1º e</p>		

<ul style="list-style-type: none"> • Cultura de Paz • Educação Movimento 	<p>de crianças, visando a melhoria da qualidade da educação básica na Unidade de Ensino.</p> <p>-Estimular o cultivo de valores como empatia, igualdade, liberdade, solidariedade, tolerância, respeito ao meio ambiente e aos seus semelhantes.</p> <p>-Ampliar as experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física.</p>	<p>2º anos aprendem no curso “Alfastrando” para o melhor desenvolvimento das crianças na alfabetização em sala de aula.</p> <p>- Participação em conversas informais, brincadeiras e atividades coletivas como confecção de painel com o tema “Paz para Todos”.</p> <p>-Atividades físicas como também jogos e brincadeiras que desenvolvam o esquema corporal.</p>		
--	---	---	--	--

PROJETO PEQUENOS LEITORES DO PLANALTO

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Incentivar a leitura e possibilitar o acesso aos livros literários.	- Despertar o prazer da leitura e incentivar o potencial cognitivo e criativo.	- Oportunizar a leitura de forma controlada, diariamente, com utilização de diversos gêneros literários, a critério do professor.	- Cidadania e Educação em direitos humanos.	-Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. -Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.	-Professores readaptados. -Equipe Gestora -Professores -Supervisão -Coordenação pedagógica	Durante o ano letivo.

PROJETO INTERVENTIVO

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
-Buscar a recuperação do estudantes em suas necessidades pedagógicas.	-Oportunizar a interação dos estudantes com materiais diversificados. - Permitir uma visão ampla das relações estabelecidas entre a leitura e a escrita; - Desenvolver atitudes que incentivem a criatividade e a autonomia.	-Avaliação diagnóstica. -Reunião com os responsáveis dos estudantes que participam do projeto. -Reforço para os estudantes que apresentam dificuldades simples e pontuais.	- Cidadania e Educação em direitos humanos.	-Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. -Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.	-Professoras readaptadas. -Professoras regentes.	Durante o ano letivo.

PROJETO COLETA SELETIVA PARA TRANSFORMAR

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Despertar formas de reaproveitamento do lixo produzido pela sociedade.	Conscientizar sobre os impactos causados no ambiente pelo lixo e a importância da coleta seletiva.	<ul style="list-style-type: none"> - Rodas de conversas; - Vídeos explicativos; -Histórias; -Identificação das lixeiras e os tipos de resíduos recicláveis e não recicláveis (plástico, vidro, metal, papel e orgânico). 	Cidadania e Educação em Direitos Humanos	Reorganizar por meio de amplo debate com os profissionais da Educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da Educação.	Professores, Gestão e equipe Pedagógica	Durante todo o Ano Letivo

PROJETO PELOTÃO DA PAZ

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Propiciar no momento do recreio um ambiente mais harmônico e sociável.	Sociabilizar as crianças no ambiente escolar	Estipular 2 (dois) alunos de cada sala com a finalidade de auxiliar no recreio: Pelotão da Paz!	Cidadania e Educação em Direitos Humanos	Reorganizar por meio de amplo debate com os profissionais da Educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da Educação.	Professores, Gestão e equipe Pedagógica	Durante todo o Ano Letivo

PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Construir hábitos saudáveis referentes à alimentação dos estudantes.	- Compreender a importância da alimentação saudável para o bom desenvolvimento do corpo.	- Participar de conversas informais, assistir vídeos explicativos e cantar músicas referentes a boa alimentação. - Realizar atividades e jogos sobre a boa e a má alimentação. -Fazer o piquenique saudável.	- Cidadania e Educação em Direitos Humanos.	-Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.	Professores da instituição; Coordenadores Pedagógica	Durante o ano letivo de 2024.

PROJETOS SAÍDAS PEDAGÓGICAS PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS COM PARCERIAS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES E ÓRGÃOS DO GOVERNO

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Propiciar experiências diferentes da habitual dentro do contexto escolar como fora também com passeios.	- Possibilitar e ampliar as possibilidades de vivências em espaços fora da Unidade Escolar ou atividades diferenciadas no ambiente escolar.	-Assistir ao Teatro do Lobo Guará - todos contra a dengue - PMDF: Batalhão de Policiamento Ambiental. - Circo - Assistir ao Espetáculo em homenagem ao Dia do Circo. - Sesi Lab - Conectar Arte, Ciência e Tecnologia.	- Cidadania e Educação nos Direitos Humanos.	- Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulos a habilidades.	- Gestão Escolar -Coordenação -Equipe de Apoio Especializado. - Monitores -Educadores Sociais - Professores	Durante o ano letivo

		<ul style="list-style-type: none">- Fazendinha - Perceber a vida no campo (plantação e criação de animais);- Teatro - perceber o cenário, personagens e enredo.- Cinema - reconhecer no filme os personagens e o desenrolar da história;- Transitolândia - DER /DF - Escola vivencial do trânsito.				
--	--	--	--	--	--	--

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) do PDE	Responsáveis	Cronograma
Participação em reuniões coletivas	Promover a manutenção de espaços que incentivem trocas de experiências e estratégias pedagógicas de sucesso; Contribuir com a formação continuada dos professores e ofertar orientações pedagógicas diversas.	Participar semanalmente das coletivas, escutando e intervindo de acordo com as demandas; Proporcionar formações conforme demandas surgidas, convidando também formadores de fora da UE	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.	Direção Professores Coordenação Supervisão Pedagógica Equipes de Apoio	Semanalmente (quarta-feira)

Observação de atividades desenvolvidas no contexto escolar (parquinho, recreio, quadra)	Observar a dinâmica estabelecida em contexto escolar; Analisar interações construídas neste contexto e sugerir estratégias e/ou atividades para intervenções.	Aproveitar os espaços de interação social dos discentes no contexto escolar para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Metas 4, 5 e 7 do PDE	Pedagogo e psicólogo da EEAA	Durante o ano letivo
Participação, como observador, em sala de aula	Observar a dinâmica de sala de aula; Estudar as interações construídas entre docente e discentes e os conteúdos trabalhados; Analisar os recursos materiais e imateriais, saberes e o modo de fazer utilizados no processo pedagógico.	Aproveitar o espaço das interações em sala de aula para aprimorar o processo pedagógico.	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental	Pedagogo e psicólogo da EEAA	Ao longo do ano letivo

<p>Participação dos encontros articulados pedagógicos e demais reuniões e/ou formações convocadas pela Coordenação Intermediária e Nível Central do SEAA</p>	<p>Receber atualizações acerca do serviço; Trocar experiências com os demais profissionais do SEAA.</p>	<p>Aprimorar o trabalho desenvolvido dentro da instituição educacional.</p>	<p>Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p>	<p>Meta 4: universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.</p>	<p>Pedagogos e psicólogos da EEAA, profissionais da SAA e Coordenador(es) Intermediário(s).</p>	<p>Semanalmente</p>
--	---	---	---	---	---	---------------------

Reuniões com os pais	Compreender o contexto em que se encontram o estudante e sua família	Realização de combinados e estratégias para melhor adequação do estudante ao processo de ensino/aprendizagem; Auxílio quanto à rotina de estudo e às atividades propostas pelos professores; Acolhimento das famílias.	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Protagonismo e identidades	Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.	Psicóloga e Pedagoga (EEAA) SOE e SR Coordenação Supervisão pedagógica Corpo Docente Gestores	Semanalmente
Planejar ações a serem desenvolvidas no âmbito da EEAA	Avaliar o trabalho desenvolvido na semana anterior e planejar as atividades para a semana seguinte	Combinar as ações a serem executadas pela EEAA durante a semana	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.	Psicóloga e Pedagoga EEAA	Semanalmente

Reunião para avaliação e programação de atividades de intervenção pedagógica no âmbito institucional	Avaliar ações desenvolvidas anteriormente Planejar ações e estratégias para atuação em conjunto, tais como: formações e palestras solicitados pelos gestores e/ou corpo docente.	Produzir atividades para serem desenvolvidas nos diversos níveis de atuação	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.	Gestores Coordenação Supervisão pedagógica EEAA SOE E SR	Mensalmente
Participação nos conselhos de classe	Promover, analisar e orientar ações objetivando a cultura do sucesso escolar	Aprimorar, intervir e orientar as ações futuras dos professores	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Metas 4, 5 e 7 do PDE.	Gestores Professores Coordenação Supervisão pedagógica Equipes de Apoio	Bimestralmente

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescente ✓ Dia Educação e da Sociedade ✓ Dia Nacional da Consciência Negra ✓ Semana de Educação para a Vida ✓ Semana do brincar ✓ Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência ✓ Dia de Luta Contra a Medicalização da Educação 	<p>Promover, de acordo com o calendário escolar, ações que objetivem o sucesso escolar e social das temáticas trabalhadas.</p>	<p>Convidar palestrantes e apoiar os outros Serviços de Apoio/Direção para a realização dos eventos.</p>	<p>Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Protagonismo e Identidades</p>	<p>Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p>	<p>Gestores Professores Coordenação Supervisão pedagógica Equipes de Apoio</p>	<p>Conforme Calendário Escolar</p>
---	--	--	--	---	--	------------------------------------

Promoção de rodas de conversa com a comunidade escolar; Reunião com os responsáveis pelos ENEE's; Reunião com os educadores sociais voluntários/monitores.	Reorganizar espaços coletivos de escuta, acolhimento e novas aprendizagens.	Organizar rodas de conversa com comunidade escolar e momentos especiais com os responsáveis.	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Metas 4, 5 e 7 do PDE.	Equipes de Apoio	Semestralment e ou conforme demanda
Acompanhamento do processo de atendimento dos estudantes TFE's	Encaminhar os estudantes TFE's, acompanhar o desenvolvimento deles durante o período de atendimento na SAA.	Troca de informações sobre o desenvolvimento dos alunos atendidos pela SAA, através do formulário de encaminhamento e subsequentes providências.	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Metas 4, 5 e 7 do PDE.	EEAA Profissional SAA Itinerante SAA	Conforme demanda.

Participação em estudos de caso.	Avaliar/analisar situações dos estudantes que necessitam de novos encaminhamentos; Viabilizar mudança de atendimento de estudantes com necessidades educacionais especiais; Sugerir encaminhamentos de situações que ainda não são contempladas em Estratégia de Matrícula.	Solicitar estudos de casos conforme constatação de necessidade pela equipe escolar e convocar os devidos participantes.	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Metas 4, 5 e 7 do PDE.	Gestores Professores Equipes de Apoio Coordenadores Supervisor pedagógico Coordenadores Intermediários Regional de Ensino Rede de Apoio	Durante o ano letivo
----------------------------------	---	---	--	------------------------	--	----------------------

Preparação e promoção de formações para a equipe gestora e equipe docente.	Fomentar contínua atualização do trabalho desenvolvido pelos profissionais da escola; Oportunizar meios de informação sobre assuntos relevantes para o contexto atual.	Ofertar formações diversas.	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Metas 4, 5 e 7 do PDE.	Equipes de Apoio	Conforme demanda.
Elaboração de instrumentos para aprimorar as práticas educativas da comunidade escolar	Refletir e analisar o contexto de intervenção da prática da EEAA Conhecer e analisar o processo de gestão escolar e as práticas educativas.	Levantamento de informações históricas referentes à conjuntura social, política e econômica na qual a instituição escolar se insere.	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Metas 4, 5 e 7 do PDE.	Pedagoga e psicóloga EEAA	Durante o ano letivo

BIBLIOTECA ESCOLAR

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo à leitura. - Promoção da escrita. - Participação dos pais e/ou responsáveis. 	<p>Motivar e incentivar a leitura a fim de ampliar as múltiplas linguagens e a formação de leitores através de livros impressos, digitalizados e recursos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Visita à biblioteca escolar com a finalidade de apresentar o espaço e sua forma de funcionamento; - Exposição de livros utilizando varal para a apreciação e escolha do livro; - Empréstimo de obras literárias 	<ul style="list-style-type: none"> - Cidadania e Educação em direitos Humanos. - Educação para a Sustentabilidade. - Educação para a diversidade. 	<p>- Valorização e incentivo do gosto pela leitura e escrita como formas de auxiliar na alfabetização nas séries iniciais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Equipes especializadas - Direção - Professores - Supervisão - Coordenação pedagógica 	<p>FEVEREIRO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Selecionar, organizar, carimbar e distribuir livros didáticos; - Organização e decoração da Biblioteca escolar; - Desenvolvimento e escrita do Projeto a ser trabalhado; <p>MARÇO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Semana Distrital de

	<p>audiovisuais.</p>	<p>semanalmente para o estudante ou o empréstimo de pequeno acervo de obras para o professor(a) mensalmente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contação de histórias <p>bimestralmente de acordo com o tema trabalhado;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visita de autores de obras literárias trabalhadas durante o bimestre. 			<p>conscientização e promoção da educação aos estudantes com necessidades educacionais especiais (Lei Distrital N°5.714/2016)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Início do atendimento e empréstimo de livros aos aluno na Biblioteca. - Contação da história “O menino que descobriu Brasília” de Regina Célia Melo; - Oficina de atividade baseada na obra “O menino que descobriu Brasília”. <p>ABRIL:</p> <p> Dia do livro.</p> <p> Aniversário de Brasília.</p> <p>MAIO:</p>
--	----------------------	---	--	--	---

						<p>Semana de Ed. Para vida. (Lei N° 11.998/2009)</p> <p>JUNHO:</p> <p>Dia Nacional da Educação Ambiental;</p> <p>Escolha de obras literárias do 3º bimestre;</p> <p>Trabalho de obra sobre o tema Educação Ambiental (Lei N° 12.633/2012)</p> <p>Visita do autor (a) com bate papo sobre obras do autor.</p> <p>JULHO:</p> <p>Festa Julina.</p> <p>AGOSTO:</p> <p>Semana Distrital do Estatuto da Criança e Adolescente- ECA (Lei Distrital N° 6.846/2021);</p>
--	--	--	--	--	--	---

					<p>Escolha da obra literária do 3º bimestre.</p> <p>SETEMBRO</p> <p>Atividade relacionada à obra escolhida do 3º bimestre;</p> <p>Visita do autor das obras trabalhadas.</p> <p>OUTUBRO:</p> <p>Escolher títulos literários para a contação de histórias para o dia das crianças;</p> <p>- Enquete com o professor/alunos para a escolha de um filme para os estudantes assistirem na semana da criança no Datashow com telão;</p> <p>NOVEMBRO:</p> <p>-Dia Nacional da Consciência</p>
--	--	--	--	--	---

						<p>Negra (Lei Nº 10.639/2003)</p> <p>-História da Menina Bonita do laço de Fita, Ana Maria Machado, para trabalhar e valorizar as diferenças e o combate ao racismo.</p> <p>DEZEMBRO:</p> <p>-Sessão de cinema temático sobre o Natal;</p> <p>- O verdadeiro sentido do Natal, bem como seus símbolos e significados.</p>
--	--	--	--	--	--	---

CONSELHO ESCOLAR

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
-Investir com o uso das verbas recebidas na melhoria do ambiente de trabalho, assim como os recursos necessários.	-Garantir condições de trabalho adequadas ao exercício profissional da Equipe Escolar; - Garantir os recursos materiais necessários à aprendizagem dos estudantes.	-Gerenciar as verbas de descentralização do PDAF, conforme as necessidades apontadas pelo CE. - Criar condições físicas da escola; - Obter recursos materiais necessários. - Promover a Avaliação Institucional.	- Cidadania e Educação em Direitos Humanos.	Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	- Comunidade Escolar; -Equipe gestora.	-Prazos estipulados pela SEEDF.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronogram a
<p>Implementação da Orientação Educacional na UE</p> <p>- Promover Ações Institucional</p> <p>- Buscar ações junto aos professores</p> <p>- Ações junto aos estudantes</p>	<p>- Reestruturar o espaço da Orientação Educacional.</p> <p>- Promover a identidade da Orientação Educacional, favorecendo o acesso e Organização dos instrumentos de</p>	<p>-Apresentação do SOE à comunidade escolar.</p> <p>-Escuta ativa das demandas dos professores nas coordenações coletivas e em atendimentos individuais.</p> <p>- Postagem de comunicados e informações por meio de bilhetes e informativos e exposição de cartazes educativos em murais e locais específicos da escola.</p>	<p>- Educação para a diversidade.</p> <p>- Cidadania e Educação em direitos humanos.</p>	<p>-Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p>	<p>-Equipes especializadas</p> <p>- Direção</p> <p>- Professores</p> <p>- Supervisão</p> <p>-Coordenação pedagógica</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

<p>e as famílias dos mesmos.</p> <p>- Articulação com a Rede de Proteção Social e do Sistema de Garantia de Direitos.</p> <p>- Articulação de Rede interna à escola e demais unidades e instâncias da SEEDF.</p>	<p>registros e arquivos.</p> <p>-Análise coletivamente sobre a realidade.</p> <p>- Planejar Intervenção e acompanhamento</p> <p>-Apoio pedagógico individualizado.</p> <p>- Ações educativas individuais.</p> <p>- Ações educativas no coletivo.</p> <p>- Integração família-escola.</p> <p>- Atenção pedagógica individualizada.</p>	<p>-Promoção de momentos de escuta/acolhimento/rodas de conversa nas coordenações coletivas utilizando textos, vídeos e outros recursos em parceria com a EEAA, com a coordenação pedagógica de acordo com a necessidade do grupo.</p> <p>-Atendimento individual para acolher as dificuldades na aprendizagem e na convivência escolar.</p> <p>- Participação em reuniões de pais e/ou Responsáveis.</p> <p>-Apoio aos projetos desenvolvidos na Unidade Escolar com temas voltados à sensibilização e envolvimento dos professores, estudantes e</p>				
--	---	--	--	--	--	--

	<p>- Criar vínculo de confiança com a comunidade escolar.</p>	<p>famílias.</p> <p>- Ações junto às famílias para sensibilização quanto à importância do acompanhamento familiar na vida social, física, mental e emocional do estudante.</p> <p>- Participações nas coletivas.</p> <p>- Oficinas de Vivências com os 2ºs e 3ºs anos sobre a valorização do “eu” e respeito ao “outro”.</p> <p>- Participação e encaminhamento dos estudantes infrequentes ao Conselho Tutelar.</p> <p>- Contactar instituições e parceiros da rede de Proteção, Garantia e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente,</p>				
--	---	---	--	--	--	--

		<p>para ações efetivas junto à comunidade escolar, por meio de palestras e/ou encenações.</p> <ul style="list-style-type: none">- Colaboração no encaminhamento de estudantes que apresentem vulnerabilidade, dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde.- Mapeamento institucional e análise coletiva das informações e dados coletados.- Elaboração do plano de ação anual da Orientação Educacional.- Elaboração do relatório semestral da Orientação				
--	--	---	--	--	--	--

		<p>Educacional.</p> <ul style="list-style-type: none">- Estudar, consultar e analisar documentos que respaldam a ação pedagógica da Orientação Educacional.- Participação da construção coletiva do PPP com a entrega do plano de ação da orientação educacional a ser anexado.- Realizar registro e arquivamento de atendimentos- Aplicação de enquete para sondagem da realidade dos estudantes. Apresentação de vídeos, contação de história e rodas de conversa, com foco no tema Bullying. <p>Empenho na busca de parceria com instituições e profissionais que apoiem planos e trabalhos</p>				
--	--	---	--	--	--	--

		<p>desenvolvidos na sociedade voltados para a cultura de paz.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar materiais como: contação de história, jogos, músicas, vídeos e rodas de conversa sobre emoções, para ajudar o estudante a identificar e lidar, de forma saudável, com seus conflitos e conflitos interpessoais. - Refletir com os professores, a importância do desenvolvimento das Habilidades Socioemocionais e sua presença nas Competências da Base Nacional Comum Curricular. - Acolhida na coordenação coletiva com momentos de reflexão e roda de conversa sobre o autocuidado e 				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>administração do estresse.</p> <ul style="list-style-type: none">- Contactar palestrantes que tragam para a escola formação sobre Comunicação Não Violenta e Relação Intrafamiliar;- Atender individualmente e/ou coletivamente os professores para acolhimento das demandas ou dificuldades e reflexão sobre a práxis;- Participação no conselho de classe;- Analisar, quando necessário, informações e dados constantes na ficha de matrícula do estudante, preenchida pelo responsável;- Colaboração na análise de indicadores de aproveitamento, evasão, repetência e				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>infrequência.</p> <ul style="list-style-type: none">- Exibição de vídeo motivacional nas turmas sobre trabalho em equipe e habilidades para a aprendizagem.-Atendimentos individuais e/ou em grupo para refletir sobre o processo de aprendizagem, formas de aprender, formação de hábitos de estudo, organização da rotina, comportamentos que favorecem a aprendizagem em sala de aula;- Articular ações e projetos com o Nível Central da Orientação Educacional.- Articulação com direção, supervisão, coordenação e demais equipes para refletir				
--	--	---	--	--	--	--

		<p>sobre o processo de ensino-aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none">- Colaboração no encaminhamento de estudantes que apresentem vulnerabilidade, dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde.- Participação na organização de encontros de formação sobre temáticas relacionadas a estratégias de aprendizado, possibilidades interventivas, transtornos funcionais específicos e deficiências, na promoção de inclusão.- Oficinas de conscientização e acolhimento dos estudantes				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>ANEEs em suas respectivas turmas.</p> <ul style="list-style-type: none">- Contato com as famílias para escuta e orientação aos responsáveis pelos estudantes que apresentam comportamentos inadequados para o ambiente escolar.- Enquete com as famílias para levantamento de interesse por temas a serem abordados em encontros e rodas de conversas.- Roda de conversa com as famílias sobre como promover o uso seguro da Internet para as crianças.- Sensibilizar e promover o conhecimento das normativas constantes no Regimento				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>Escolar das Escolas Públicas do DF, bem como leis que versam sobre crianças e adolescentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contribuir com a equipe gestora nos encaminhamentos e nas ações que envolvam diretrizes e legislações pertinentes à defesa dos direitos dos estudantes e de suas famílias; - Realizar a escuta ativa e favorecer a comunicação não violenta entre os estudantes buscando alternativas para a resolução dos conflitos; - Participação em cursos oferecidos pela SEEDF do DF sobre assuntos pertinentes às ações do SOE. - Apresentação de vídeos, 				
--	--	--	--	--	--	--

		<p>contação de história e rodas de conversa sobre prevenção ao uso abusivo de drogas e sobre valorização da vida.</p> <ul style="list-style-type: none">- Produção de material sobre alimentação saudável na infância.- Apresentação de músicas e vídeos para trabalhar hábitos de higiene e cuidados com o corpo visando uma vida saudável e a prevenção de doenças;- Roda de conversa sobre partes do corpo e suas funções, dando ênfase ao respeito ao próprio corpo e ao corpo do outro. Limites e apresentação de ferramentas voltadas para a prevenção do abuso sexual de crianças e adolescentes.				
--	--	--	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none">- Encontro dos estudantes da Creche e suas famílias com a equipe da EC 07 para acolhê-los e apresentar a escola.; - Encontro dos estudantes dos 3ºs anos com a equipe de professores das escolas sequenciais para conhecer a dinâmica escolar; - Ações voltadas para o Processo de Transição Escolar envolvendo professores e estudantes do 1º Período e dos 1ºs e 3ºs Anos.				
--	--	--	--	--	--	--

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR).

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Promover espaço alternativo, complementar, lúdico e de apoio, no qual visa trabalhar o desenvolvimento do educando com deficiência;	-Fornecer atendimento adequado ao estudante com deficiência de forma presencial e ao docente com ENEE. -Subsidiar as ações dos professores das classes inclusivas.	Acolhimento aos estudantes no início do ano letivo; Atender ao estudante em contra turno e/ou turno de matrícula, individualmente ou em grupos mediante a ciência dos termos assinados pelos responsáveis, professor regente e o professor de A.E.E. Realizar atividades que estimulem o	- Cidadania e Educação em Direitos Humanos. - De acordo com a necessidade complementar de cada aluno; - Os eixos transversais podem ser	- Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento. - Ofertar atendimento	Professor do AEE; Professores da instituição; Coordenadores Pedagógicos; Equipe Gestora	Durante o ano letivo de 2024.

<p>- Implantar estudos, métodos e técnicas que estimulem o desenvolvimento do estudante, considerando suas potencialidades e limitações, priorizando as adaptações curriculares necessárias à sua progressão na escola e plena inserção na sociedade.</p>	<p>-Proporcionar orientações às famílias dos estudantes ENEE. -Participar das reuniões pedagógicas e conselho de classe da Instituição Educacional. -Participar das reuniões promovidas pelas CREC e demais instituições pertinentes ao A.E.E de forma presencial e virtual.</p>	<p>desenvolvimento dos processos psicológicos básicos como atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade e linguagem. Tratar de intervenções que valorizem a formação de conceitos presentes no Currículo em Movimento e a construção de sentidos (significado-significante). Apresentar e esclarecer atribuições do AEE e as deficiências atendidas pelo AEE. Atender e orientar os pais e fazer encaminhamentos quando necessários. Atender e orientar os professores para com vistas a</p>	<p>incorporados para enriquecer ainda mais o processo de ensino e aprendizagem dos alunos atendidos.</p>	<p>educacional aos estudantes públicos que são o alvo desse serviço. - Integrar ao AEE/SR, promovendo uma educação mais inclusiva e consciente.</p>	<p>; equipe de apoio. SEAA, familiares e parceiros.</p>	
---	--	---	--	--	---	--

	<p>-Viabilizar a comemorações do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.</p> <p>- Participar dos Estudos de Caso.</p>	<p>esclarecer dúvidas sobre as adequações curriculares;</p> <p>Proporcionar momento de reflexão, sobre a pessoa com deficiência, da comunidade escolar na Semana Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência em comemoração ao dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência conforme a Lei Federal de nº 11.133, de 14 de julho de 2005.</p> <p>- Participar de cursos, palestras, seminários e congressos para o aperfeiçoamento do professor regente da Sala de Recursos.</p> <p>Participar dos conselhos de classes bimestrais.</p>				
--	---	---	--	--	--	--

PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR E EDUCADOR SOCIAL

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Contribuir para o processo de construção da autonomia das crianças ANEE's nos aspectos pedagógicos e de convivência.	- Propiciar aos estudantes, em especial aos ANEE's, a efetivação da inclusão no espaço escolar.	- Auxílio na alimentação e higiene dos alunos, contribuindo na socialização dos mesmos no ambiente escolar	-Cidadania e Educação em Direitos Humanos.	Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.	-Equipe de Apoio Especializado. - Monitores -Educadores Sociais - Professores -Gestão Escolar	Durante todo o ano letivo

PROFISSIONAIS READAPTADOS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Desenvolver o cognitivo e social dos estudantes.</p> <p>- Apropriar-se e utilizar as habilidades desenvolvidas para sua inserção na sociedade do conhecimento, compreendendo</p>	<p>- Oportunizar a interação dos estudantes com materiais diversificados e jogos lúdicos que deem significados e várias expressões de leitura e escrita.</p> <p>- Permitir ao estudante uma</p>	<p>- Atendimento no turno de aula, 1 hora semanal, 2 X na semana) dado pelo professor interventivo.</p> <p>- Atendimento na Oficina da Aprendizagem (Projeto Interventivo), no horário de aula, duração de 2 horas, sendo atendido a cada 1 hora, grupos de 3 estudantes. - - Os professores em coordenação realizarão</p>	<p>-Cidadania e Educação em direitos Humanos.</p>	<p>-Promover o trabalho do fórum permanente de acompanhamento das turmas com estudantes em situação de distorção idade-série.</p> <p>-Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades</p>	<p>- Equipes especializadas</p> <p>- Direção</p> <p>- Supervisão</p> <p>- Professores Readaptados</p> <p>-Coordenação pedagógica</p>	<p>- A Oficina da Aprendizagem acontecerá semanalmente, ao longo do ano, no mesmo turno do estudante, com Avaliações reflexões das práticas</p>

<p>e exercendo estes códigos linguísticos de forma contextualizada.</p> <p>- Oportunizar a interação dos estudantes com a leitura e a escrita, por meio de materiais diversificados, possibilitando uma visão ampla das relações estabelecidas entre as mesmas.</p>	<p>visão ampla das relações estabelecidas entre a leitura e a escrita, interpretação e análise de diferentes fontes de informação, através de atividades com o manuseio de livros com diferentes gêneros literários.</p> <p>- Formar leitores críticos.</p> <p>- Possibilitar o desenvolvimento da relação afetiva e</p>	<p>este trabalho, enfocando a alfabetização e o letramento, Atividades Lúdicas.</p> <p>-Utilizar jogos pedagógicos, com cruzadinhas, bingos, alfabeto móvel e sílabas móveis, para que os estudantes compreendam o processo da escrita.</p> <p>Reconto e relato de acontecimentos, histórias e experiências vividas, de forma oral e escrita.</p> <p>- Leitura e escrita (gradativa) de rótulos, cantigas de roda, poesias, quadrinhas, cartas, bilhetes, parlendas, trava língua, etc.</p> <p>- Escrita de palavras de</p>		<p>do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p>	<p>pedagógicas e reestruturações quinzenais e/ou quando houver necessidade.</p> <p>- O reforço acontecerá semanalmente durante uma hora, ou de acordo com a necessidade de cada estudante.</p>
---	--	---	--	---	--

	<p>prazerosa do estudante com os jogos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivando a imaginação, o letramento e a autonomia de saber pensar. - Entender os jogos como fonte de conhecimento. - Desenvolver atitudes que incentivem a criatividade e a autonomia. 	<p>padrões complexos, contextualizando com frases e textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar atividades onde o estudante perceba que a escrita é a transcrição da fala. - Empregar os sinais de pontuação, com atividades orais, escritas de forma que o estudante perceba sua importância. - Complemento de frases e ou histórias substituindo desenhos por palavras. <p>Perceber a leitura e a escrita como prática social.</p>				
--	--	---	--	--	--	--

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
-Assegurar formas de um desenvolvimento do trabalho pedagógico com qualidade, envolvendo a participação de todos professores.	-Promover a manutenção de espaços que incentivem trocas de experiências. - Criar coletivamente estratégias	- Construção e elaboração do PPP. - Participação de planejamentos coletivos para promoção de uma unidade coletiva destinadas a cada segmento. - Orientação quanto	-Cidadania e Educação em e para os direitos humanos.	— Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	-Gestão Escolar - Coordenadores -Professores -Orientadora -Equipe de Apoio.	Semanalmente (quarta-feira)

	<p>pedagógicas de sucesso.</p> <p>-Contribuir com a formação continuada dos professores e ofertar orientações pedagógicas diversas.</p>	<p>aos aspectos administrativos e pedagógicos.</p> <p>-Formação com temas de acordo com a necessidade do período.</p> <p>- Organização da culminância dos projetos desenvolvidos.</p> <p>-Participação do Conselho de Classe.</p>				
--	---	---	--	--	--	--

REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
-Oportunizar desenvolvimento pedagógico aos estudantes dos Anos Iniciais.	-Oportunizar a interação dos estudantes com materiais diversificados e jogos lúdicos; -Permitir uma visão ampla das relações estabelecidas entre a leitura e a escrita; -Desenvolver atitudes que incentivem o desenvolvimento do raciocínio lógico	-Planejamento unificado entre as turmas com o foco na progressão do processo de alfabetização. - Formação de grupos de estudantes com semelhanças de fragilidades à serem superadas no processo de alfabetização.	- Cidadania e Educação em direitos humanos.	-Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento. -Atender aos estudantes das turmas em situação de distorção idade-série com tempo integral, de forma a contemplar a totalidade até o final da vigência deste	-Gestão Escolar -Supervisão Pedagógica - Coordenação -Professores	Durante o ano letivo.

	matemático.			Plano.		
--	-------------	--	--	--------	--	--

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
-Buscar a recuperação do estudantes em suas necessidades	-Oportunizar a recuperação das aprendizagens.	-Avaliação diagnóstica. -Reunião com os responsáveis dos estudantes que participam do projeto. -Projeto Interventivo para os	- Cidadania e Educação em direitos humanos.	-Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a	-Equipe Gestora -Professores -Supervisão -	Durante o ano letivo.

pedagógicas.	<p>-Corrigir o fluxo do estudante (idade e ano).</p> <p>-Resgatar a autoestima do estudante</p>	<p>estudantes em processo de alfabetização.</p> <p>-Reforço para os estudantes que apresentam dificuldades simples e pontuais.</p> <p>-Aulas com os estudantes que apresentam potenciais em avanços nos estudos.</p>		<p>qualidade da educação.</p> <p>-Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p>	Coordenação pedagógica	
--------------	---	--	--	---	------------------------	--

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
-Propiciar a cultura da paz de forma reflexiva.	-Integrar família e escola com experiências vividas pelos estudantes. - Oportunizar uma formação reflexiva com ações que visam	-Planejamento de atividades interdisciplinares envolvendo a temática. -Contação de Histórias; -Visitas de convidados; -Ação de Paz no trânsito: Teatro do Programa Guardiões da Paz e do Trânsito (PM-DF) -Rodas de conversas entre SOE/EEAA e famílias; -Brincadeiras e teatros que visam o combate à violência e o papel em	- Cidadania e Educação em direitos humanos.	-Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	-Toda a comunidade escolar	Durante o ano letivo.

	combater a violência escolar e na sociedade.	sociedade; - Participação no desfile de aniversário do Guará (tema cultura de paz) - Festa da Família como culminância do projeto.				
--	--	--	--	--	--	--

QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
-------	-----------	-------	---	---	--------------	------------

<p>- Adaptar da melhor forma na nova Unidade de Ensino.</p>	<p>-Compreender as mudanças para realizar uma boa adaptação na nova escola.</p>	<p>Fazer visitas com os estudantes na Escola Classe 05 do Guará: - Conversa informal com as turmas sobre a nova escola, a rotina e estrutura física com lanche coletivo.</p>	<p>-Cidadania e Educação em direitos humanos.</p>	<p>- Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar.</p>	<p>-Gestão Escolar -Supervisão Pedagógica - Coordenação -Professores</p>	<p>No decorrer do 2º semestre.</p>
---	---	---	---	--	--	------------------------------------

GESTÃO PEDAGÓGICA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o cumprimento dos objetivos de aprendizagem ao longo do ano letivo; - Encaminhar ao Serviço de Apoio estudantes que demonstrem necessidade de atendimento mais específico e individualizado; - Desenvolver 	<p>Promover o desenvolvimento multidimensional do estudante, em conformidade com o previsto no Currículo em Movimento da Educação Básica – EI e EF (anos iniciais);</p> <p>Suprir as dificuldades dos estudantes com déficit no processo de aprendizagem;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnósticos periódicos através da aplicação de testes da psicogênese da leitura e escrita e testes de sondagem do conhecimento; - Intervenções didáticas pedagógicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a diversidade. - Cidadania e Educação em Direitos Humanos. - Educação para a sustentabilidade e. 	<p>Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores; - Coordenação pedagógica; - Serviços de Apoio; - Equipe da sala de leitura; 	<p>No decorrer do ano letivo.</p>

<p>projetos específicos junto à sala de leitura que auxiliem no processo de alfabetização e letramento que se estendam por todo o ano letivo;</p> <p>- Realizar a busca ativa de estudantes por diferentes meios, sempre que se fizer necessário.</p>	<p>Consolidar a Alfabetização na perspectiva do letramento e a fluência na leitura, conforme o nível esperado ao final de cada etapa;</p> <p>- Estimular a participação e o envolvimento do estudante/família no processo educativo.</p>	<p>que se façam necessárias;</p> <p>- Planejamento adequado à realidade da turma;</p> <p>- Atividades diversificadas;</p> <p>- Reuniões bimestrais de pais e mestres;</p> <p>- Aulas de lúdicas e dinâmicas, adaptadas ao ensino.</p>		<p>-Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras no que concerne ao processo de ensino, de aprendizagem e de avaliação.</p>	<p>-Equipe gestora.</p>	
---	--	---	--	---	-------------------------	--

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Reduzir os índices de reprovação e evasão escolar a apenas 10%</p> <p>- Acionar o Conselho Tutelar quando o número de faltas do estudante atingir 30%, conforme o disposto no Art.12 da LDB Nº 9.394 e Art. 56 do ECA.</p>	<p>- Promover condições ao educando de sanar suas dificuldades de aprendizagem;</p> <p>Evitar que os estudantes falem às aulas.</p>	<p>- - Reforço escolar no contraturno;</p> <p>- Projeto interventivo;</p> <p>- Reagrupamento em sala de aula;</p> <p>Conscientização dos pais por meio de conversas</p>	<p>- Cidadania e Educação em Direitos Humanos.</p>	<p>– Implementar políticas públicas para a correção da distorção idade-série nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ampliar o atendimento a todos os estudantes em defasagem idade-série-ano nos projetos e programas de correção de fluxo escolar.</p> <p>-Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p> <p>-Ampliar atividades</p>	<p>- Professores readaptados da equipe de apoio pedagógico;</p> <p>- Professores regentes;</p> <p>- Coordenação pedagógica;</p> <p>- SOE;</p>	<p>- No decorrer do ano letivo.</p>

		<p>informais e palestras;</p> <p>- Promoção de atividades que envolvam a participação da família na escola.</p>		<p>extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.</p> <p>— Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	<p>-Equipe gestora.</p>	
--	--	---	--	---	-------------------------	--

GESTÃO PARTICIPATIVA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Promover encontros bimestrais com as famílias dos estudantes.</p> <p>- Evidenciar resultados positivos e negativos nas reuniões pedagógicas e nos Conselhos de Classe</p>	<p>- Assegurar o cumprimento das normas do regimento escolar;</p> <p>- Propiciar a participação de toda a comunidade na revisão anual deste Projeto;</p> <p>- Assegurar a</p>	<p>- Reflexão acerca da qualidade dos resultados obtidos na realização de projetos e na rotina escolar.</p> <p>-Elaboração de estratégias</p>	<p>- Cidadania e Educação em Direitos Humanos.</p>	<p>-Promover o trabalho do fórum permanente de acompanhamento das turmas com estudantes em situação de distorção idade-série.</p> <p>-Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p> <p>-Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental.</p>	<p>- SOE;</p> <p>- EEAA;</p> <p>- Coordenação pedagógica;</p> <p>- Corpo docente;</p> <p>- Equipe gestora.</p>	<p>- No decorrer do ano letivo.</p>

	permanência dos estudantes na escola.	e projetos que visem solucionar possíveis falhas no PPP.		-Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.		
--	---------------------------------------	--	--	---	--	--

GESTÃO DE PESSOAS

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Proporcionar momentos de integração das carreiras magistério e assistência à educação;</p> <p>-Realizar encontros pedagógicos semanais;</p> <p>-Incentivar professores a participar de cursos de formação continuada e capacitação de, no mínimo, 40 h por semestre.</p>	<p>- Contribuir para a construção de um clima interpessoal harmônico, de respeito e acolhimento;</p> <p>Garantir condições de trabalho adequadas ao exercício profissional da Equipe Escolar;</p> <p>Investir tempo e esforços na formação dos</p>	<p>- Promoção de eventos recreativos para os funcionários da escola;</p> <p>Estímulo à troca de experiências positivas e negativas vividas dentro da sala de aula;</p> <p>Mediação de conflitos;</p> <p>- Cursos de formação continuada nas coordenações</p>	<p>- Cidadania e Educação em Direitos Humanos.</p>	<p>-Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares</p>	<p>-SOE/EEAA;</p> <p>-Equipe gestora.</p>	<p>- No decorrer do ano letivo.</p>

	profissionais de educação.	coletivas.				
--	----------------------------	------------	--	--	--	--

GESTÃO FINANCEIRA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Gerenciar as verbas de descentralização do PDAF e do PDDE, conforme as necessidades apontadas pelo CE.	- Garantir condições de trabalho Adequadas ao exercício profissional da Equipe Escolar; - Garantir os recursos materiais necessários à aprendizagem dos estudantes.	-Participação constante da Comunidade Escolar para listar as melhorias necessárias na estrutura física e pedagógica da escola.	- Cidadania e Educação em Direitos Humanos.	-Assegurar processo de modernização tecnológica nas unidades escolares, no que se refere a sua infraestrutura, equipamentos e proposta pedagógica.	- Conselho Escolar; - Equipe Gestora.	- Prazos estipulados pela SEEDF.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI E/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
-Assegurar à comunidade escolar o gozo de direitos previstos em lei.	- Garantir o atendimento adequado e satisfatório aos servidores da Unidade Escolar, para o bom desempenho de suas funções. -Atualizar informações administrativas de estudantes e servidores no sistema.	Suporte nas questões administrativas; - Esclarecimentos quanto ao uso do SEI; Ampla divulgação de informes; - Atualização e acompanhamento dos eventos que carecem de registro.	- Cidadania e Educação em Direitos Humanos.	-Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	- Equipe gestora; - Secretaria escolar; -Apoios administrativos CRE.	- Durante o Ano letivo.

**PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

Procedimentos/instrumentos	Registros	Avaliação Coletiva	Periodicidade
<p>- Conversas e reflexões com o corpo docente sobre os pontos positivos e negativos das práticas pedagógicas, buscando novas ações e ajustes em reuniões pedagógicas e nos Conselhos de Classe.</p> <p>- Participação das crianças e da comunidade escolar em enquetes e outros registros.</p>	<p>-Atas de reuniões, desenhos, enquetes e registros das expressões orais dos estudantes.</p>	<p>- Avaliar com os registros, enquetes reuniões pedagógicas os progressos, os novos desafios e as modificações necessárias no processo de acompanhamento do PPP da Unidade Escolar.</p>	<p>- Semestralmente.</p>

24.ANEXO

